



Relatório Anual

2025

de Informações





03

Mensagem da Administração

05

A FAPES

10

Governança e
Gestão de Riscos

21

Gestão de Previdência

39

Gestão do Passivo Atuarial

51

Gestão dos Investimentos

73

Gestão de Despesas
Administrativas

86

Gestão de Saúde

97

Gestão do Relacionamento

102

Ficha Técnica

103

Anexos

Mensagem da Administração

2025: o primeiro dos próximos 50 anos

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo na trajetória da FAPES, **o primeiro dos próximos 50 anos da Fundação**. Após um 2024 desafiador, que culminou em um **acordo histórico para o futuro do Plano Básico de Benefícios (PBB)**, o exercício foi dedicado a transformar decisões estruturantes em ações concretas, com foco na consolidação da sustentabilidade, na modernização da gestão e na ampliação do cuidado com as pessoas.

O novo momento foi acompanhado por uma **renovação institucional relevante**. Ao longo do ano, ocorreram as **eleições dos Conselhos Deliberativo e Fiscal**, bem como mudanças na **Diretoria Superintendente** e em posições estratégicas da gestão executiva da Fundação. Essa transição foi conduzida de forma responsável e colaborativa, reforçando a governança e preparando a FAPES para atuar de maneira ainda mais **forte, eficiente e perene**.

No campo da gestão dos investimentos, a relevância da **longevidade da Fundação** — e a responsabilidade que ela representa — orientou todas as decisões de 2025. Em um cenário econômico marcado por volatilidade internacional e incertezas quanto ao ritmo da política monetária, mantivemos disciplina e rigor na gestão dos recursos. A estratégia estruturada em 2024 começou a se materializar, com o avanço significativo da **imunização da carteira do PBB**, por meio do aumento da alocação em títulos indexados à inflação marcados na curva, cuja rentabilidade contratada de IPCA + 6,85% a.a. está acima da meta atuarial de 6,0% a.a., que passaram a representar **mais de 74% da carteira**. Esse movimento fortaleceu o alinhamento entre ativos e passivos e contribuiu para o equilíbrio atuarial de longo prazo do plano.

A rentabilidade consolidada de 13,1%, acima da meta atuarial de **10,1%**, refletiu esse direcionamento estratégico e contribuiu para a redução expressiva do déficit ajustado do PBB, encerrando o exercício em **R\$ 287 milhões**. O **desinvestimento das participações em shopping centers**, concluído em 2025, também foi um marco importante ao reduzir riscos, ampliar a liquidez e reforçar a aderência da carteira ao perfil atuarial do plano.

No âmbito previdenciário, registrou-se o **amadurecimento do PBB** e o **crescimento expressivo dos Planos de Contribuição Definida** — PBCD, FAPES Futuro e FAPES Família. Esses planos apresentaram **aumento relevante da base de participantes** e **expansão do patrimônio administrado**, apoiados por modelos mais simples, transparentes e alinhados ao longo prazo.

Na Saúde, o **Programa de Saúde da Família** manteve acompanhamento contínuo dos beneficiários, com foco em identificar riscos de saúde e oferecer um cuidado completo e personalizado. Na Saúde Ocupacional, o **Programa de Saúde Mental** completou três anos em 2025 e **conquistou o Vittude Awards**, reconhecimento concedido a empresas que se tornaram referência em saúde mental.

Outro destaque na Saúde foi o resultado da FAPES no **Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2025** (ano-base 2024), divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que mede o desempenho das operadoras. A Fundação alcançou 0,8952 em uma escala que varia entre 0 e 1, a maior pontuação desde 2017, o que evidencia a evolução contínua na qualidade em atenção à saúde, garantia de acesso, sustentabilidade no mercado e gestão de processos e regulação.

No mesmo período, foi lançado o **Novo Plano de Assistência e Saúde (Novo PAS)**, destinado aos novos empregados do BNDES, registrando adesão relevante. A iniciativa ampliou o portfólio assistencial da Fundação e marcou o início da sua atuação na implantação e operação de um plano na modalidade pré-pagamento.

A implementação do Novo PAS demandou adequações operacionais nos fluxos vigentes à época, sobretudo em relação aos processos relacionados às operações financeiras, em função do caráter contributivo do plano, incluindo a operacionalização do modelo de contribuição por meio de coparticipação. Esses ajustes foram necessários para assegurar a aderência às diretrizes e regras estabelecidas no seu regulamento.

A parceria com a **Mediservice** ampliou o acesso à rede assistencial fora do eixo Rio de Janeiro–Niterói, enquanto o **aplicativo FAPES Saúde** ganhou novas funcionalidades, aproximando tecnologia, autonomia e acompanhamento clínico.

Na gestão administrativa, a Fundação avançou de forma consistente na eficiência operacional, com racionalização das despesas e aprimoramento dos processos internos, refletidos na melhoria dos indicadores de gestão e no fortalecimento das políticas internas, sempre em alinhamento ao ambiente regulatório. Esses resultados refletem o trabalho integrado das equipes da FAPES, que atuam diariamente com responsabilidade, acolhimento e compromisso com a excelência.

O Relacionamento Institucional da FAPES manteve a atuação, em 2025, de forma integrada às áreas técnicas, apoiando o esclarecimento de temas estratégicos para participantes e beneficiários. No período, foi realizado o **lançamento do novo site institucional**, com reorganização e atualização dos conteúdos sobre previdência, investimentos e saúde, e criado o **Canal da Fundação no YouTube**, utilizado, em um primeiro momento, como apoio à divulgação das informações sobre o processo de migração do PBB, como a série de lives “Conversa com a FAPES”. Ao longo do ano, também foram desenvolvidas iniciativas de comunicação voltadas aos novos formatos de conteúdo de investimentos, como a **Carta Mensal do Gestor** e o **Painel de Investimentos**, além de ações de relacionamento e materiais direcionados aos **novos empregados do BNDES**.

Encerramos 2025 confiantes no caminho que estamos construindo. A atuação integrada das diferentes frentes contribuiu para o fortalecimento e a sustentabilidade dos planos de previdência e de saúde, resultando em uma Fundação mais sólida e próxima das pessoas, com foco no cuidado contínuo, na segurança de longo prazo e na melhoria da experiência de participantes e beneficiários. Em 2026, seguiremos avançando com serenidade, responsabilidade e visão de futuro, honrando a confiança depositada por todos que fazem parte da FAPES.

**Conselho
Deliberativo,
Conselho Fiscal e
Diretoria Executiva**

A FAPES

A Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES - FAPES foi criada em 1974 com a missão de promover o bem-estar de hoje e de amanhã por meio de soluções de previdência e saúde que acompanham todas as fases da vida de participantes e beneficiários.

Ao longo de mais de cinco décadas, construiu uma trajetória de credibilidade, responsabilidade e cuidado contínuo, marcada pela combinação entre tradição, técnica e acolhimento.

Como Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) e Operadora de Autogestão em Saúde, a FAPES atua sob regulamentação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), oferecendo soluções de previdência e saúde aos empregados do Sistema BNDES e da própria FAPES, bem como a seus dependentes.

Nosso propósito

A atuação institucional exige rigor técnico, governança sólida e visão de longo prazo, pilares que orientam as decisões estratégicas e suportam a sustentabilidade dos planos e a qualidade do cuidado assistencial.

A Fundação administra quatro planos de previdência e dois planos de saúde, sempre com foco em oferecer segurança financeira e cuidado integral. Em previdência, atua de forma responsável na gestão de Planos BD e CD, conciliando sustentabilidade atuarial, transparência e educação previdenciária. Em saúde, adota um modelo baseado na Atenção Primária à Saúde (APS), com ações contínuas de prevenção, monitoramento e promoção do bem-estar.

O compromisso institucional da FAPES está expresso em sua **Missão, Visão e Valores**, que orientam processos, decisões e a relação com os públicos:

Missão

Promover o bem-estar de hoje e de amanhã para os nossos participantes e beneficiários, por meio de soluções e experiências de previdência e de saúde.

Visão

Ser reconhecida por seus stakeholders pela excelência na gestão sustentável de previdência e saúde.



Valores

- Ética;
- Respeito às Pessoas;
- Foco no resultado;
- Transparência;
- Excelência.

Mapa Estratégico

FAPES 2024 – 2026

FAPES • RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

Resultados

» Otimizar a gestão de despesas

» Garantir a sustentabilidade dos planos

» Aumentar a satisfação dos participantes, beneficiários e patrocinador

Mercado

» Aprimorar o portfólio de serviços de previdência para maior satisfação dos participantes

» Adequar o plano de saúde às necessidades dos beneficiários e diretrizes do mantenedor

Processos Internos

Gestão de Previdência e Investimentos

» Revisar a sustentabilidade dos planos de previdência

» Compatibilizar a gestão e governança de investimentos no fluxo decisório

Gestão de Saúde

» Prestar um serviço de saúde eficiente e com qualidade

» Focar na prevenção de doenças e agravos à saúde e ações de promoção do bem-estar

Relacionamento e Experiência com o Patrocinador e o Cliente

» Aprimorar o relacionamento institucional e a experiência do patrocinador, participantes e beneficiários

» Promover educação financeira e previdenciária para os participantes

Aprendizado e Crescimento

Pessoas

» Otimizar a gestão de despesas

» Desenvolver competências técnicas e comportamentais, com maior ênfase no comportamental

» Usar a meritocracia na gestão de desempenho

Tecnologia

» Modernizar, integrar e simplificar os ativos de tecnologia

Sobre o Relatório

Este Relatório Anual de Informações (RAI) apresenta, de forma transparente, os avanços, desafios e resultados do ano de 2025, reunindo informações aprovadas pelos órgãos de governança da FAPES e alinhadas às melhores práticas de prestação de contas.

As demonstrações e indicadores foram compilados com rigor técnico e responsabilidade, reafirmando o compromisso da Fundação com transparência, segurança e cuidado com as pessoas que confiam sua previdência e saúde a nós.

Renovação da **Governança e da Gestão**, com eleições dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, nova Gestão Executiva e fortalecimento da Estrutura Organizacional, incluindo a segregação das funções de Gestão de Riscos, Compliance e Controles Internos.

Avanço do **processo de Migração do PBB**, em continuidade ao acordo homologado pelo TCU, com apoio estruturado de comunicação e educação previdenciária, incluindo a série de lives “Conversa com a FAPES”.

Evolução da **estratégia de investimentos do PBB**, com ampliação da imunização da carteira, desinvestimento em participações em shopping centers e rentabilidade acima da meta atuarial, contribuindo para a redução do déficit ajustado.

Implantação do **Novo PAS** para novos empregados do BNDES, ampliando o portfólio assistencial da Fundação.

Ampliação do **acesso à rede assistencial**, por meio da parceria com a Mediservice, com abrangência nacional.

Crescimento dos **Planos de Contribuição Definida**, com expansão da base de participantes e do patrimônio administrado.

Modernização da **comunicação institucional**, com lançamento do novo site, criação do canal da FAPES no YouTube e implantação da Carta Mensal do Gestor, fortalecendo a transparência e o diálogo com participantes e beneficiários.

Encerramento das **ações judiciais** relativas a aportes unilaterais, em cumprimento ao Acordo homologado pelo TCU.

Reconhecimento do **Programa de Saúde Mental**, com a conquista do Vittude Awards.

Governança e Gestão de Riscos

A governança da FAPES se manteve em evolução estruturada e consistente ao longo de 2025, dando continuidade aos processos iniciados em anos anteriores e incorporando aprimoramentos relevantes na organização interna e nas áreas de controle, sobretudo na Gestão de Riscos, Compliance e Controles Internos. Essa trajetória reforça o compromisso permanente da Fundação com elevados padrões de transparência, responsabilidade fiduciária, conformidade regulatória e com proteção do patrimônio previdenciário e assistencial de seus participantes e beneficiários.

O modelo de governança da FAPES é orientado por princípios de **equidade, integridade, prestação de contas e visão de longo prazo**, em alinhamento às legislações e diretrizes da PREVIC e da ANS, bem como aos Códigos de Autorregulação em Governança Corporativa e em Governança de Investimentos, adotados voluntariamente pela Fundação. Esse conjunto de práticas fortalece a solidez institucional e contribui para a segurança e consistência das decisões estratégicas.

Governança Corporativa

decisões colegiadas e segurança institucional

A governança corporativa da FAPES é estruturada para assegurar decisões colegiadas, transparentes e tecnicamente embasadas. Em 2025, esse modelo permaneceu como um dos principais pilares da credibilidade institucional da Fundação, reforçando a responsabilidade fiduciária, a conformidade regulatória e a proteção do patrimônio previdenciário e assistencial.

Conselho Deliberativo (CD)

Órgão máximo de decisão, responsável por definir políticas gerais de administração, aprovar o orçamento, orientar a gestão dos planos de previdência e estabelecer diretrizes estratégicas. É composto por seis membros titulares — três indicados pelos patrocinadores e três eleitos diretamente por participantes e assistidos — e seus respectivos suplentes. Suas reuniões seguem abertas à participação dos públicos interessados, reforçando a transparência.

Composição em 31/12/2025

Indicados pelos patrocinadores:

Patricia da Silva Barros (Presidente)

Suplentes: Felipe Carneiro Calheiros e Guilherme Garcia de Freitas

Augusto César da Nóbrega Arromba

Suplente: Francisco de Araújo Coser

Leonardo Loureiro Nunes

Suplentes: Leonardo de Albuquerque Scarlato e Letícia Magno Ribeiro

Eleitos pelos participantes:

Rafael Caminha Marchesini

Suplentes: Luiz Raul Delgado de Andrade e Leonardo Botelho Ferreira

Ricardo Luiz de Souza Ramos

Suplente: Luiz Ferreira Xavier Borges

Rodrigo Melo e Silva de Oliveira e Cruz

Conselho Fiscal (CF)

Responsável pela fiscalização da gestão e pela análise das demonstrações contábeis. É formado por quatro titulares e quatro suplentes, igualmente distribuídos entre indicados e eleitos. Atua de forma independente e estruturada, cumprindo papel essencial no sistema de controles internos.

Composição em 31/12/2025

Indicados pelos patrocinadores:

Caio Britto de Azevedo

Suplentes: Frederico Rezende Silva

Leonardo Moreira dos Santos Tavares

Suplentes: Paula Carvalho Maia Vasconcelos Rodrigues

Eleitos pelos participantes:

Marcelo Machado Nascimento – Presidente

Antonio Saraiva da Rocha

Suplentes: Fábio Gomes de Medeiros e Helio Pires da Silveira

Diretoria Executiva (DIREX)

Compõe-se de três diretores habilitados pela PREVIC e selecionados conforme a Política de Seleção de Diretores. É responsável pela execução das políticas definidas pelo Conselho Deliberativo, administração dos recursos e condução das operações da Fundação.

Composição em 31/12/2025

Jason Nogueira Jeronimo Silva

Diretor Superintendente

Leonardo Mandelblatt de Lima Figueiredo

Diretor de Investimentos

Marcelo de Figueiredo Alves

Diretor de Seguridade

Comitês de assessoramento, com destaque para:

Comitê de Assessoramento para Investimentos (COMAI)

Criado pela FAPES em 2019, com caráter consultivo, apoia a alta administração nas tomadas de decisão relativas às alocações dos recursos garantidores, por meio de estudos e análises do cenário econômico. Conta com dois membros independentes, oriundos do mercado financeiro, agregando diferentes visões aos órgãos diretivos. Todos os seus membros são designados pelo Conselho Deliberativo da FAPES.

Composição em 31/12/2025

Guilherme Garcia – Coordenador e Conselheiro do Conselho Deliberativo

Rafael Caminha Marchesini – Conselheiro do Conselho Deliberativo

Francisco de Araujo Coser – Conselheiro do Conselho Deliberativo

Jorge Marino Ricca – Profissional externo

Bruno Cara Giovannetti - Profissional externo

Comitê de Auditoria (COAUD)

Revisa, informa eventuais divergências e opina sobre as demonstrações contábeis da FAPES, podendo recomendar ao Conselho Deliberativo a contratação ou destituição da auditoria independente. Além disso, é responsável por supervisionar a adequação da Gerência de Auditoria Interna, a integridade dos mecanismos de controles internos e avaliar a exposição da entidade aos riscos. Está em atividade desde 2018. Todos os membros são nomeados pelo Conselho Deliberativo.

Composição em 31/12/2025

Adolfo Henrique Coutinho e Silva – Coordenador

Carlos Alberto Lazari dos Santos

Wagner Pomar Coelho

Comitê Interno de Ética e Compliance

Criado por decisão da FAPES em 2018 com atribuições voltadas à adoção de medidas que assegurem a conformidade da atuação com relação à legislação em vigor, além de normas internas ou externas. Promove a cultura de integridade na organização, visando mitigar riscos. Com membros designados pela Diretoria Executiva da FAPES, promove internamente a cultura de integridade com o objetivo de mitigar riscos.

Composição em 31/12/2025

Karla Kristian Pereira Alfradique – GEJUR – Coordenadora

Luiz Eduardo Macedo Rodrigues Filho – GEGOC

Gláucio Bueno Lima – GEPAR

Comitê de Gestão de Riscos

Auxilia a Diretoria Executiva na definição da filosofia geral da FAPES de gestão e de estabelecimento de limites de exposição a riscos operacionais e financeiros (crédito, mercado e liquidez). Foi criado em 2019, em atendimento à Resolução CMN 4.661/2018 e à Instrução Normativa PREVIC nº 06/2018.

Composição em 31/12/2025

Jason Nogueira Jeronimo Silva – Coordenador e Diretor responsável pelo gerenciamento de riscos, designado pelo Conselho Deliberativo e conforme Política de Gestão Integrada de Riscos

Karla Kristian Pereira Alfradique – GEJUR

Luiz Eduardo Macedo Rodrigues Filho – GEGOC

Gláucio Bueno Lima – GEPAR

Rodrigo Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa - GEA

Acacio Torres da Silva - GECONT

Comitê de Proteção de Dados

Criado, em conformidade com a Lei 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), este comitê possui caráter tático-operacional e tem como objetivo avaliar ou propor políticas e procedimentos de tratamento de dados pessoais, bem como tratar casos omissos ou de exceção em políticas ou procedimentos.

Composição em 31/12/2025

Karla Kristian Pereira Alfradique – GEJUR – Coordenadora

Luiz Eduardo Macedo Rodrigues Filho – GEGOC

Gláucio Bueno Lima – GEPAR

Bruna Thais de Oliveira Pinto – Membro designado pela GEJUR

Fábio Augustos dos Santos – GETEC



Estrutura Organizacional 2025

O ano de 2025 foi marcado por mudanças estruturais relevantes na organização interna da FAPES, aprovadas pelo Conselho Deliberativo, com foco no aumento da sinergia entre áreas, na especialização de funções críticas e no fortalecimento do sistema de controles da Fundação. As referidas mudanças foram aprovadas e divulgadas oficialmente em outubro de 2025, reforçando o compromisso institucional com a evolução contínua de sua governança.

Fortalecimento das áreas de controle: Compliance, Controles Internos e Gestão de Riscos

A reestruturação organizacional implementada em 2025 incluiu a segregação das atribuições anteriormente concentradas na extinta Gerência Executiva de Compliance, Riscos e Controles Internos (GECOMP), resultando em um modelo mais especializado, integrado e aderente às boas práticas de governança corporativa.

Nesse contexto, foi criada a **Gerência Executiva de Controles Internos (GECOI)**, dedicada exclusivamente ao fortalecimento dos controles internos, com foco ampliado na avaliação de controles e na mitigação de riscos operacionais.

A **Gerência Executiva de Governança Corporativa (GEGOVE)** absorveu as atividades de compliance e passou a se denominar **Gerência Executiva de Governança Corporativa e Compliance (GEGOC)**. A partir dessa reorganização, a área passou a integrar, de forma estruturada, as funções de governança corporativa e compliance, com atuação voltada à promoção da conformidade normativa e regulatória, ao monitoramento dos riscos de compliance, ao fortalecimento da cultura de integridade e à orientação das áreas quanto à observância de políticas institucionais, normativos internos e requisitos legais aplicáveis.

Adicionalmente, a gestão corporativa de riscos foi alocada à **Gerência Executiva de Pessoas e Administração (GEPA)** que absorveu as atividades do tema e passou a se denominar **Gerência Executiva de Pessoas, Administração e Riscos (GEPAR)**, promovendo maior proximidade entre riscos, processos e gestão administrativa.

No âmbito da privacidade de dados, a responsabilidade passou a ser exercida pela **Gerência Executiva Jurídica (GEJUR)**, que assumiu a gestão do tema e indicou representante para a função de **Data Protection Officer (DPO)**, reforçando a governança e a conformidade da Fundação em relação à LGPD.

Prevenção, Integridade e Cultura Organizacional

Em 2025, o fortalecimento das áreas de controle consolidou-se como eixo central da governança corporativa da FAPES. A gestão de riscos passou a ocupar papel estratégico como elemento integrador das práticas de governança, integridade e compliance, acompanhando as mudanças estruturais implementadas no exercício e ampliando o monitoramento contínuo dos riscos corporativos, operacionais, financeiros e reputacionais da Fundação.

Nesse contexto, as áreas de controle atuaram de forma articulada, contribuindo para o aprimoramento dos processos decisórios, o fortalecimento da cultura ética e a elevação do nível de maturidade institucional.

As principais frentes de atuação ao longo do período compreenderam:

Início do processo de revisão da Matriz de Riscos

Corporativos, considerando as atualizações na estrutura organizacional e promovendo sua integração gradual aos processos decisórios e às instâncias colegiadas.

Fortalecimento do Programa de Integridade, com a designação anual de facilitadores como instrumento de apoio à disseminação da cultura de ética e integridade, aliado à realização de ações contínuas de capacitação e conscientização.

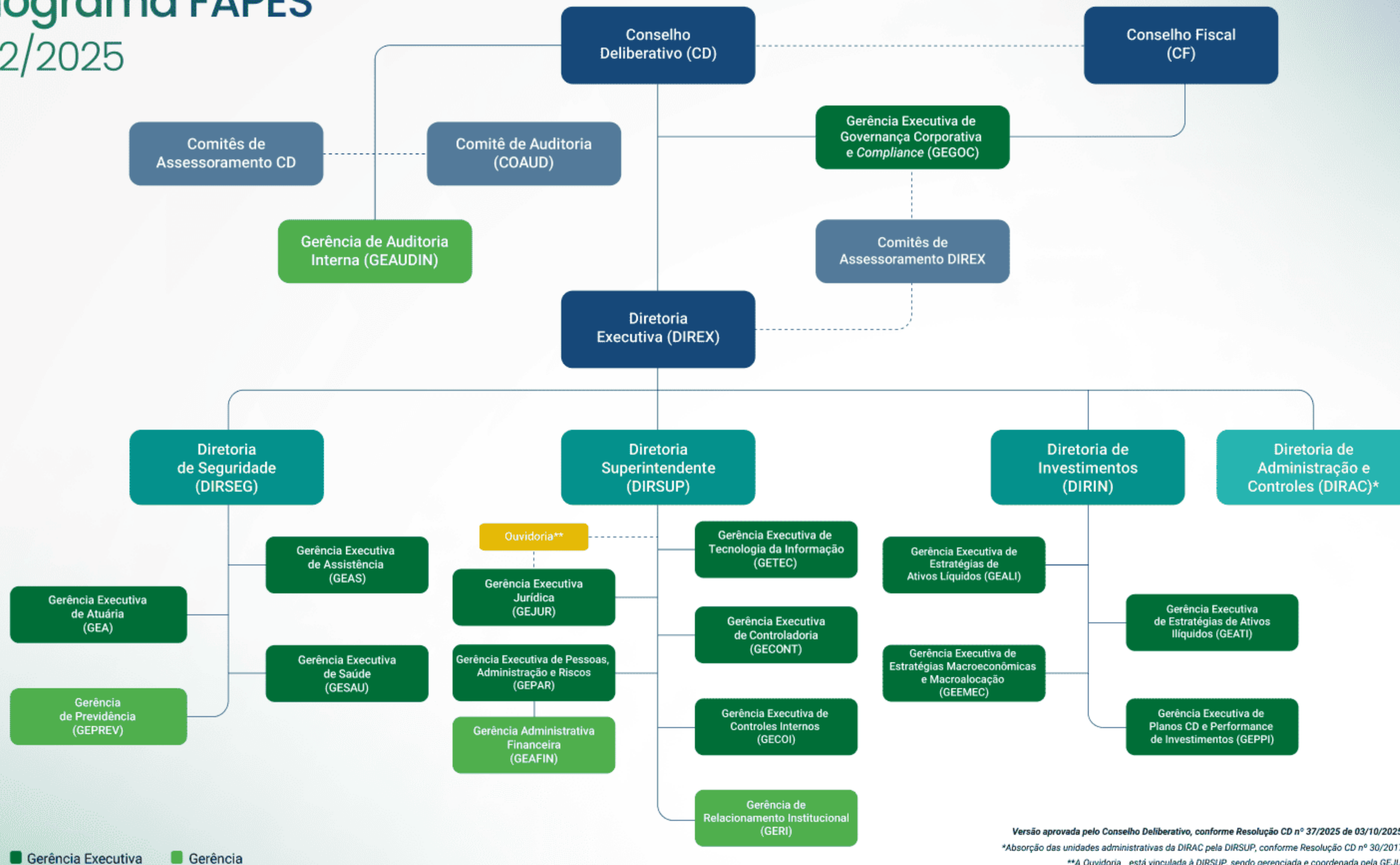
Monitoramento sistemático dos riscos operacionais e dos controles internos, com utilização de indicadores padronizados e realização de reportes periódicos aos colegiados competentes;

Integração das atividades com a Auditoria Interna, assegurando maior profundidade nas análises, aperfeiçoamento dos controles e melhorias contínuas nos processos.

Atuação permanente em privacidade de dados, com supervisão contínua da conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Manutenção do Canal de Integridade como instrumento independente, seguro e confidencial, administrado por empresa terceira, assegurando neutralidade, proteção das pessoas envolvidas e tratamento isento das denúncias recebidas. Conforme a complexidade dos casos, as apurações podem contar com apoio técnico especializado externo, reforçando princípios essenciais de compliance, tais como: (i) isonomia; (ii) imparcialidade; (iii) independência; (iv) prevenção de conflitos de interesse; e (v) segregação de funções. Esse conjunto de iniciativas reforça a adoção de uma cultura organizacional orientada à prevenção, à ética e à responsabilidade, alinhada às melhores práticas de governança corporativa, gestão de riscos e compliance observadas no mercado e no segmento de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs).

Organograma FAPES em 31/12/2025



Transparência e Prestação de Contas

Em 2025, a FAPES manteve e fortaleceu seu compromisso institucional com a transparência e a prestação de contas. Entre essas práticas, destacam-se:

Qualificação e habilitação de conselheiros e diretores, observadas as normas estatutárias e os requisitos de habilitação obrigatória estabelecidos PREVIC;

Realização de reuniões abertas do Conselho Deliberativo, resguardados os temas classificados como restritos e/ou confidenciais, nos termos da regulamentação aplicável;

Adesão voluntária aos Códigos de Autorregulação em Governança Corporativa e em Governança de Investimentos, reafirmando o compromisso da Fundação com padrões elevados de governança;

Atuação da Gerência Executiva de Governança Corporativa e Compliance, com reporte direto ao Conselho Deliberativo, fortalecendo a independência e a efetividade das funções de governança e compliance;

Atuação da Gerência de Auditoria Interna, também com reporte direto ao Conselho Deliberativo e com apoio do Comitê de Auditoria;

Atualização e publicação periódica das políticas internas, assegurando amplo acesso e transparência às diretrizes institucionais;

Divulgação dos planos e dos relatórios do planejamento e dos resultados anuais da Auditoria Interna, em conformidade com a legislação e as melhores práticas;

Elaboração e divulgação de duas demonstrações contábeis anuais, devidamente auditadas e aprovadas pelas instâncias competentes, conforme a legislação vigente;

Publicação de informações relevantes de governança em canais oficiais da Fundação.



Esse conjunto de iniciativas reforça a **confiança das partes interessadas** e evidencia a maturidade do modelo de governança corporativa da FAPES, sustentado por práticas consistentes de transparência, *accountability* e responsabilidade institucional.

Gestão de Previdência

A previdência complementar é um dos pilares da atuação da FAPES e representa o compromisso de longo prazo assumido com milhares de participantes e seus familiares. Em 2025, a Fundação consolidou importantes avanços estruturais, aprofundou ações de educação previdenciária, reforçou a sustentabilidade dos planos e ampliou a transparência nas informações prestadas ao Sistema BNDES e à sociedade.

O ano foi marcado pela continuidade da maturidade do PBB, pelo crescimento dos planos de Contribuição Definida (CD) e pela qualificação crescente da experiência previdenciária dos participantes — especialmente os novos empregados do BNDES.

A FAPES manteve foco na sustentabilidade, no equilíbrio técnico e na segurança das reservas que sustentam aposentadorias, pensões e benefícios futuros.

O papel da previdência na FAPES

A FAPES administra quatro planos de previdência. Cada plano segue regras específicas e oferece experiências distintas aos participantes, mas todos compartilham a mesma base de **rigor técnico, governança forte, gestão prudente e visão de longo prazo.**

Em 2025, a Fundação reforçou a orientação individualizada e o apoio aos participantes, especialmente na fase de planejamento de aposentadoria, migração e decisões sobre perfis de contribuição.

PBB	Modalidade Benefício Definido (BD)	Participantes 4.746
FAPES Família	Modalidade Contribuição Definida (CD)	Participantes 144
FAPES Futuro	Modalidade Contribuição Definida (CD)	Participantes 78
PBCD	Modalidade Contribuição Definida (CD)	Participantes 597
Total		5.565 participantes

Participantes dos Planos de Benefícios administrados pela FAPES em **31/12/2025.**

Plano Básico de Benefícios (PBB)

O PBB continua sendo o maior plano administrado pela FAPES tanto em número de participantes quanto em valor dos ativos. Por ser um plano de benefício definido e maduro, exige monitoramento permanente da adequação das premissas atuariais, da relação entre ativos e assistidos, e da sustentabilidade de longo prazo, considerando o perfil demográfico dos participantes e a evolução dos fluxos de benefícios.

Em 2025, o plano apresentou:

Evolução natural da maturidade (redução de ativos e aumento proporcional de assistidos).

Avanços relevantes na sustentabilidade devido à estratégia de imunização da carteira de investimentos.

Estabilidade na massa de participantes vinculados.

Fortalecimento dos processos de recadastramento e validação cadastral.

Aumento da eficiência através da gestão eficiente de recursos humanos, tecnológicos e financeiros.

Longevidade dos participantes do PBB



Principais números PBB em 2025

Patrimônio	R\$ 17,38 bilhões
Participantes	4.746 ativos e assistidos
Benefícios pagos	R\$ 1,297 bilhão pelo PBB
Receitas previdenciárias	R\$ 689 milhões
Despesas previdenciárias	R\$ 1,286 bilhão em pagamentos de benefício R\$ 519 mil em resgates R\$ 10,492 milhões em portabilidades
CNPJ do plano	48.306.574/0001-19

Percentual de Cobertura das contribuições sobre o total de encargos do plano

	2023	2024	2025
Contribuições Previdenciais (R\$ Mil) (A)	606.272	645.991	688.981
Encargos Previdenciais (R\$ Mil) (B)	1.195.519	1.249.818	1.297.250
Percentual de Cobertura (A/B)	50,71%	51,69%	53,11%

Evolução da massa do PBB (2024-2025)

(¹) Soma das entradas Ativos com Vínculo, Auxílio-doença, Opção por institutos /Benefícios e Autopatrocinados.

(²) Entradas decorrentes de regresso à atividade de participantes que estavam autopatrocinados por licença e de assistidos em auxílio-doença que retornaram às suas atividades profissionais. Houve também uma reintegração judicial.

(³) Participantes que se desligaram do patrocinador e se encontravam dentro do prazo de opção pelos institutos ou benefícios previstos no regulamento.

(⁴) Participantes autopatrocinados são aqueles que se desligaram ou se encontram em licença sem vencimentos no patrocinador, mas mantêm as contribuições para a FAPES.

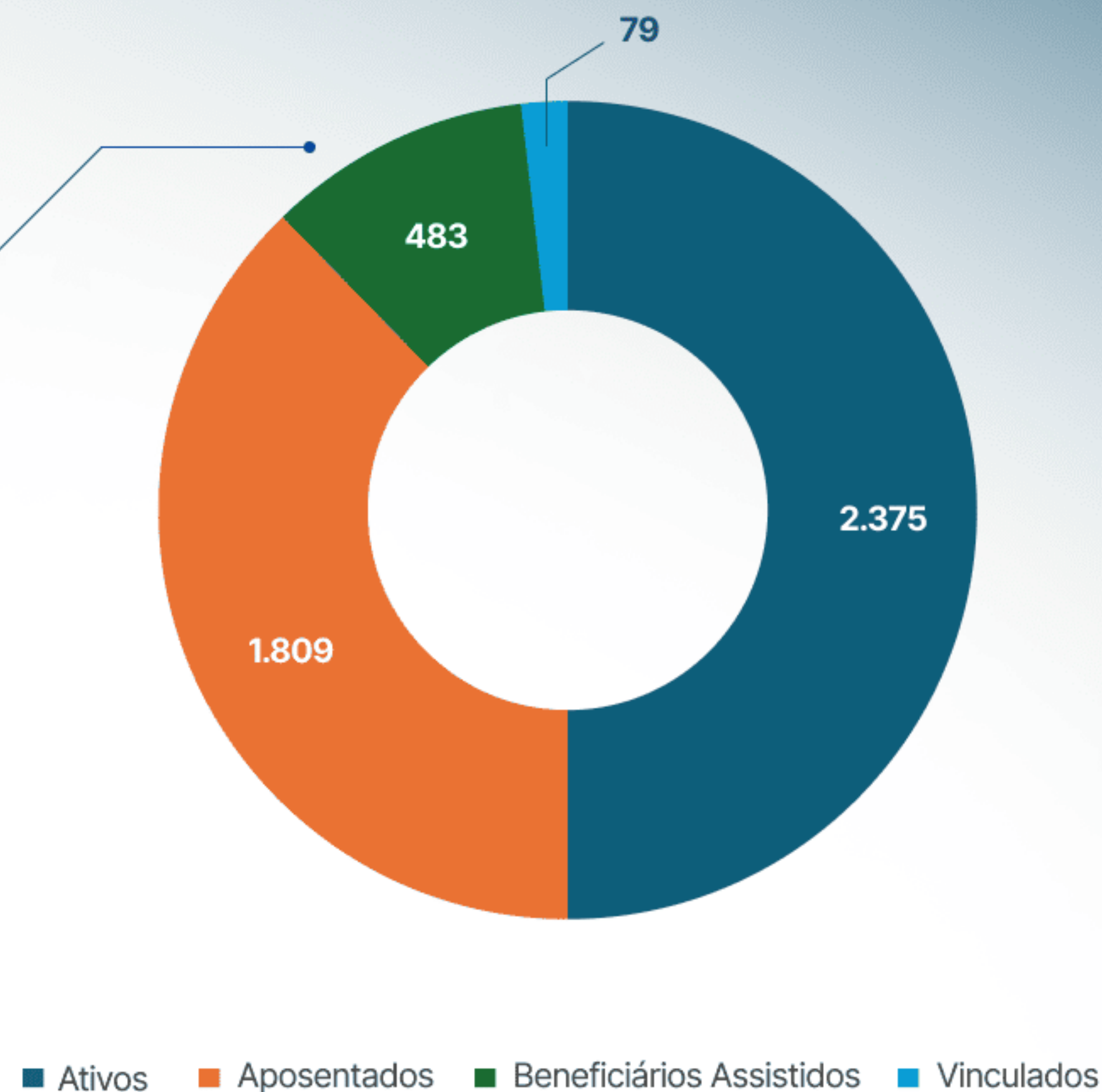
(⁵) Participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido e estão na fase de diferimento

	2024	Entradas	Saídas	2025
Destinatários	4.790	184	228	4.746
Ativos	2.419	115(¹)	159	2.375
Ativos com Vínculo	2.306	50(²)	69	2.287
Auxílio-doença	13	24	24	13
Opção por Institutos/Benefícios (³)	4	29	31	2
Autopatrocinados (⁴)	96	12	35	73
Assistidos e Pensionistas	2.286	68	62	2.292
Aposentados	1.829	29	49	1.809
Beneficiários	457	39	13	483
Vinculados (⁵)	85	1	7	79
Com risco	55	1	3	53
Sem risco	30	0	4	26

Evolução do número de participantes do PBB

(ativos, assistidos e vinculados)

	2023	2024	2025
Ativos	2.444	2.419	2.375
Aposentados	1.844	1.829	1.809
Beneficiários Assistidos	461	457	483
Vinculados	87	85	79
Total	4.836	4.790	4.746



População por sexo e faixa etária PBB (2025)

	Ativos		Aposentados		Pensionistas	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
<= 24 anos	0	0	0	0	14	8
25-34 anos	9	0	0	0	2	1
35-54 anos	1.272	764	4	5	15	21
55-64 anos	232	111	111	109	5	34
65-74 anos	46	18	446	420	18	113
75-84 anos	2	0	353	218	15	133
>=85 anos	0	0	87	56	10	94
Subtotal	1.561	893	1.001	808	79	404
Total	2.454		1.809		483	

Crédito para participantes do PBB

Entre os benefícios oferecidos aos participantes ativos e assistidos do PBB, permanecem os **empréstimos pessoais, com ou sem garantia**, e os **financiamentos imobiliários**, que contribuem para ampliar o acesso ao crédito em condições diferenciadas. Em 2025, a carteira de empréstimos e financiamentos manteve relevância como instrumento de apoio financeiro aos participantes e como modalidade adicional de investimento do plano.

Ao final do exercício, o **volume total da carteira alcançou R\$ 543,4 milhões**, com 2.817 contratos em vigor, distribuídos entre **2.439 contratos de empréstimos** e **378 contratos de financiamentos imobiliários**. Ao longo do ano, foram celebrados **619 novos contratos**, enquanto **279 contratos foram liquidados**, refletindo a dinâmica de contratação e amortização da carteira. No âmbito dos financiamentos imobiliários, foram registradas **cinco quitações com utilização de recursos do FGTS**, modalidade viabilizada por meio de parceria com a Caixa Econômica Federal.

Os saldos devedores dos contratos são **reprocessados anualmente**, conforme os índices de reajuste salarial concedidos pelos patrocinadores do plano. A simulação de crédito, o acompanhamento dos contratos e a contratação de empréstimos sem garantia permanecem disponíveis com **agilidade e transparência por meio do Portal de Serviços e do App FAPES**. Em 2025, a carteira apresentou **rentabilidade de 13,1%**, contribuindo para o desempenho global do plano, com gestão orientada à mitigação de riscos e à preservação do patrimônio do PBB.

Empréstimos 2025

Volume de Contratos	R\$ 543,4 milhões
Nº de Contratos em Vigor	2.817
Contratos por Modalidade	2.439 Empréstimos (com e sem garantia) 378 Financiamentos Imobiliários
Novos Contratos no Ano	619
Contratos Liquidados no Ano	279
Quitações de Financiamento Imobiliário com FGTS	5
Rentabilidade da Carteira no Ano	13,1%

Planos de Contribuição Definida: crescimento e modernização

Em 2025, os planos CD consolidaram-se como alternativa relevante para participantes do Sistema BNDES e da própria FAPES. O ano foi marcado por crescimento de massa, fortalecimento dos saldos e escolha mais ativa dos participantes pelos perfis de investimento.

Plano Básico de Contribuição Definida (PBCD)

Destinado aos empregados do Sistema BNDES que não ingressaram no PBB. **Destaques de 2025:**

Crescimento expressivo do número de participantes

Consolidação das reservas individuais

Engajamento crescente dos novos entrantes



Evolução da massa do PBCD (2024-2025)

(¹) Participantes que se desligaram do patrocinador e se encontravam dentro do prazo de opção pelos institutos ou benefícios previstos no regulamento.

(²) Participantes autopatrocinados são aqueles que se desligaram ou se encontram em licença sem vencimentos no patrocinador, mas mantêm as contribuições para a FAPES.

(³) Participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido e estão na fase de diferimento.

	2024	Entradas	Saídas	2025
Destinatários	53	548	4	597
Ativos	53	548	4	597
Ativos com Vínculo	53	545	3	595
Opção por Institutos/Benefícios (¹)	0	3	1	2
Autopatrocinados (²)	0	0	0	0
Assistidos	0	0	0	0
Aposentados	0	0	0	0
Beneficiários	0	0	0	0
Vinculados (³)	0	0	0	0
Com risco	0	0	0	0
Sem risco	0	0	0	0

População por sexo e faixa etária PBCD (2025)

	Ativos	
	Masculino	Feminino
<= 24 anos	9	3
25-34 anos	206	56
35-54 anos	235	74
55-64 anos	13	1
65-74 anos	0	0
75-84 anos	0	0
>=85 anos	0	0
Subtotal	463	134
Total	597	

Plano FAPES Futuro

Plano exclusivo para empregados da FAPES.
Destaques de 2025:

Crescimento contínuo da
base de participantes

Ampliação das contribuições
e portabilidades

Maior engajamento dos
colaboradores com educação
previdenciária interna

Evolução da massa do FAPES Futuro (2024-2025)

(¹) Participantes que se desligaram do patrocinador e se encontravam dentro do prazo de opção pelos institutos ou benefícios previstos no regulamento.

(²) Participantes autopatrocinaados são aqueles que se desligaram ou se encontram em licença sem vencimentos no patrocinador, mas mantêm as contribuições para a FAPES.

(³) Participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido e estão na fase de diferimento.

	2024	Entradas	Saídas	2025
Destinatários	71	17	10	78
Ativos	69	17	10	76
Ativos com Vínculo	67	11	6	72
Opção por Institutos/Benefícios (¹)	1	5	3	3
Autopatrocinaados (²)	1	1	1	1
Assistidos	0	0	0	0
Aposentados	0	0	0	0
Beneficiários	0	0	0	0
Vinculados (³)	2	0	0	2
Com risco	0	0	0	0
Sem risco	2	0	0	2

População por sexo e faixa etária FAPES Futuro (2025)

	Ativos	
	Masculino	Feminino
<= 24 anos	0	2
25-34 anos	6	12
35-54 anos	16	38
55-64 anos	3	1
65-74 anos	0	0
75-84 anos	0	0
>=85 anos	0	0
Subtotal	25	53
Total	78	

Plano FAPES Família

Plano instituído aberto aos familiares dos participantes.

Destaques de 2025:

Crescimento consistente da base de dependentes

Ampliação de portabilidades recebidas

Maior diversificação de perfis etários

Evolução da massa do FAPES Família (2024-2025)

(¹) Participantes que tiveram término do vínculo associativo com a instituidora e se encontravam dentro do prazo de opção pelos institutos ou benefícios previstos no regulamento.

(²) Participantes autopatrocinados são aqueles que deixaram de ser associados ou membros com vínculo direto ou indireto à instituidora, mas mantêm as contribuições para a FAPES.

(³) Participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido e estão na fase de diferimento.

	2024	Entradas	Saídas	2025
Destinatários	130	21	7	144
Ativos	130	19	7	142
Ativos instituídos	124	19	7	136
Opção por Institutos/Benefícios (¹)	0	0	0	0
Autopatrocinados (²)	6	0	0	6
Assistidos	0	0	0	0
Aposentados	0	0	0	0
Beneficiários	0	0	0	0
Vinculados (³)	0	2	0	2
Com risco	0	0	0	0
Sem risco	0	0	0	0

População por sexo e faixa etária FAPES Família (2025)

	Ativos	
	Masculino	Feminino
<= 24 anos	33	22
25-34 anos	4	4
35-54 anos	27	27
55-64 anos	9	6
65-74 anos	6	3
75-84 anos	3	0
>=85 anos	0	0
Subtotal	82	62
Total	144	

Educação Previdenciária: participantes mais informados, decisões mais conscientes

Em 2025, a FAPES ampliou expressivamente sua estratégia de comunicação e educação financeira e previdenciária, com ações voltadas para:

- novos empregados do BNDES;
- participantes dos planos CD;
- participantes do PBB em fase de pré ou pós-aposentadoria;
- processo de migração do PBB para o PBB-CD.

Saúde Financeira

Página no site institucional com vídeos explicativos feitos pela equipe da FAPES

Conversa com a FAPES

Série de lives sobre processo de migração

Principais Entregas

Cartilha Previdência

Cartilha sobre os planos CD para novos empregados.

A Fundação segue **comprometida** com uma experiência previdenciária **clara, acolhedora e acessível**, facilitando escolhas conscientes e promovendo o bem-estar financeiro de longo prazo.

Gestão do Passivo Atuarial

A FAPES administra quatro planos de previdência: três de Contribuição Definida (PBCD, FAPES Família e FAPES Futuro) e um de Benefício Definido (PBB), o mais antigo e representativo. Nos planos CD, os benefícios futuros serão pagos com base no saldo individual de cada participante, acrescido da contribuição paritária nos planos do Sistema BNDES e da FAPES.

Criado em 1975, o PBB é considerado um plano maduro, no qual as receitas previdenciárias são inferiores aos pagamentos de aposentadorias e pensões. Nessa condição, a gestão do plano exige acompanhamento permanente do passivo atuarial, com atenção às premissas utilizadas e aos riscos associados, especialmente os de natureza biométrica e demográfica.

Plano Básico de Benefícios (PBB)

O dimensionamento do passivo do plano é realizado a partir de premissas atuariais que estimam o valor e o prazo de pagamento dos benefícios, revisadas anualmente para refletir o perfil atualizado dos participantes. Em 2025, essas premissas foram ajustadas, após a realização anual de testes de aderência, para aumentar a aderência às tendências demográficas do plano, incluindo a elevação da taxa real de juros para **6% ao ano** e a revisão da composição familiar, agora considerando **75%** de participantes casados, com nova distribuição etária de cônjuges.

A combinação dessas premissas e da estrutura da massa mantém o PBB como um dos planos com o mais longo horizonte de compromissos do país, com projeções de pagamento até **2113**. Como um plano maduro de Benefício Definido (BD), sua sustentabilidade depende do equilíbrio entre provisões matemáticas e patrimônio, exigindo monitoramento permanente da solvência, da liquidez e do comportamento de longo prazo do grupo de participantes.

Após os estudos anuais de aderência das premissas biométricas e demográficas, assim como estudos de convergência das premissas econômicas e financeiras, foram definidas as hipóteses atuariais com três mudanças: taxa de juros atuarial, composição familiar e crescimento salarial.



Premissas atuariais PBB

Principais Premissas	2024	2025
Taxa Real Anual de Juros	5,59%	6,00%
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 IAM Basic segregada por sexo	AT 2012 IAM Basic segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 60%	Álvaro Vindas desagravada em 60%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 49 Masculina	AT 49 Masculina
Tábua de Morbidez	Experiência FAPES desagravada em 20%	Experiência FAPES desagravada em 20%
Hipótese sobre composição Familiar	<p>Ativo: Considera-se que 80% dos participantes são casados, sendo que para os participantes do sexo masculino, o cônjuge é 5 anos mais jovem e para aqueles do sexo feminino, o cônjuge é 2 anos mais velho</p> <p>Assistido: considera-se a estrutura familiar e a idade real do cônjuge</p>	<p>Ativo: Considera-se que 75% dos participantes são casados, sendo que para os participantes do sexo masculino, o cônjuge é 3 anos mais jovem e para aqueles do sexo feminino, o cônjuge é 3 anos mais velho</p> <p>Assistido: considera-se a estrutura familiar e a idade real do cônjuge</p>

Premissas atuariais PBB

Principais Premissas	2024	2025
Rotatividade Anual	Grupo de Custeio FAPES = 2,00%a.a. Grupo de Custeio BNDES = 0,00%a.a.	Grupo de Custeio FAPES = 2,00%a.a. Grupo de Custeio BNDES = 0,00%a.a.
Crescimento Real Anual Esperado dos Salários	FAPES (Técnico) = 1,63%a.a. FAPES (Apoio e Executivo) = 1,36%a.a. BNDES (Técnico) = 3,16%a.a. BNDES (Apoio) = 3,13%a.a.	FAPES (Técnico) = 1,63%a.a. FAPES (Apoio e Executivo) = 1,36%a.a. BNDES (Técnico) = 3,12%a.a. BNDES (Apoio) = 3,13%a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Dos Benefícios: 0,9844	Dos Benefícios: 0,9844

A atualização natural do passivo pela inflação e pela taxa de juros durante o exercício de 2025 fez o passivo crescer em R\$ 1.214 milhões. Porém, as alterações de premissas atuariais, principalmente a elevação da taxa de juros atuarial de 5,59% ao ano para 6,00% ao ano, reduziram em torno de R\$ 1.365 milhões o passivo do PBB, contribuindo para uma redução das provisões matemáticas que encerraram o exercício com valor de R\$ 18.246 milhões.

A elevação da taxa de juros atuarial representa uma expectativa maior de retorno de investimentos no longo prazo justificado pelo cenário de taxas praticadas nos títulos públicos federais, que representam mais de 70% do patrimônio do PBB.

Provisões matemáticas PBB

Valores em R\$ mil

(Ganhos) e Perdas Atuariais	FAPES	Sistema BNDES	Consolidado
Provisões Matemáticas em dez/2024	587.423	17.887.541	18.474.964
(+/-) Alteração das hipóteses atuariais	(27.066)	(1.338.220)	(1.365.266)
Composição Familiar	(1.110)	(121.271)	(122.381)
Crescimento Salarial	-	(25.918)	(25.918)
Taxa de Juros Atuarial	(25.956)	(1.191.010)	(1.216.966)
(+/-) Crescimento Inerente às provisões matemáticas	19.006	1.195.260	1.214.266
(+/-) Movimentação da base de dados e ajuste de experiência	2.749	99.498	102.247
Varição Total	(5.311)	(43.441)	(48.753)
Provisões Matemáticas em dez/2025	582.112	17.844.100	18.426.211

A redução do passivo atuarial combinada com o retorno dos investimentos acima da meta atuarial que incrementou R\$ 1.934 milhões ao patrimônio, contribuíram para a **redução do déficit acumulado**, que encerrou o ano em **R\$ 1,636 bilhão**. Após a aplicação do **ajuste de precificação**, o **déficit ajustado** passou a **R\$ 287 milhões**.

Resultado Financeiro PBB em 2025

Valores em R\$ mil

Decomposição dos Resultados	FAPES	Sistema BNDES	Consolidado
Superávit/(Déficit) acumulado em 2024	(46.676)	(2.952.765)	(2.999.441)
1 – Resultado do Passivo	5.311	43.441	48.753
2 – Resultado Financeiro	27.250	1.287.103	1.314.353
Resultado líquido dos investimentos	67.117	1.867.219	1.934.336
Pagamento líquido de benefícios e outros encargos do Plano	(39.938)	(563.511)	(603.449)
(Constituição)/Reversão para fundo previdencial	71	(836)	(767)
(Constituição)/Reversão contingencial	-	(15.767)	(15.767)
Resultado do Exercício (1 + 2)	32.561	1.330.544	1.363.105
Superávit/(Déficit) acumulado até dez/2025	(14.115)	(1.622.220)	(1.636.336)
Ajuste de Precificação			1.349.179
Superávit/(Déficit) ajustado em 2025			(287.157)

Por sua natureza, a dinâmica do mercado pode impactar os resultados anuais do PBB, tornando essencial analisar o desempenho sob uma perspectiva de longo prazo para assegurar a estabilidade e o cumprimento dos compromissos futuros do plano. Nesse contexto, o crescimento da alocação em títulos públicos federais, especialmente NTN-Bs marcadas na curva, contribuiu para suavizar as oscilações do resultado, reforçando a segurança do PBB para os próximos exercícios. Essa estratégia permitiu manter títulos com taxas atrativas em carteira e aproveitar oportunidades de mercado, elevando a parcela de ativos que imunizam as obrigações do PBB de 64,8% ao final de 2024 para 74,3% em dezembro de 2025, com uma taxa média equivalente a IPCA + 6,85% a.a., acima da meta atuarial de IPCA + 6,0% a.a.

[Clique aqui](#)

Para ler o parecer atuarial do PBB em 2025

Plano Básico de Contribuição Definida (PBCD)

Criado em dezembro de 2022, o PBCD manteve forte trajetória de expansão em 2025, acompanhando o ingresso de novos empregados do Sistema BNDES. O plano encerrou o ano com R\$ 27,48 milhões em provisões matemáticas, resultado do crescimento das contribuições, do volume expressivo de portabilidades recebidas e da rentabilidade positiva dos investimentos.

Por ser um plano de Contribuição Definida (CD), cada participante acumula sua própria reserva, formada pelas contribuições pessoais, pela paridade integral da patrocinadora e pelos retornos dos investimentos. Os benefícios futuros serão calculados com base nesse saldo individual, o que elimina riscos de déficit ou superávit para o plano.

A avaliação atuarial de 2025 confirmou que o PBCD permanece administrativamente autossustentável, com provisões fortalecidas por contribuições de R\$ 19,4 milhões e retorno líquido de R\$ 1,69 milhão no ano. A consolidação desse crescimento reforça a importância do PBCD dentro da estrutura previdenciária da Fundação, especialmente à medida que novas admissões para o quadro funcional do BNDES ampliam sua base de participantes.

[Clique aqui](#)

Para ler o parecer atuarial do PBCD em 2025

Valores em R\$ mil

Saldo PBCD em dezembro/2025	Valores em R\$ mil
Saldo Patrocinadora	10.344
Saldo Participantes	10.570
Saldo de Portabilidade	6.569
Saldo Total	27.483

Provisões Matemáticas em Dez/2024	6.365
(+) Contribuições	19.427
Participante	6.641
Patrocinador	6.497
Portabilidades	6.289
(-) Benefícios	-
(+/-) Retorno de Investimentos	1.691
Provisões Matemáticas em dez/2025	27.483

FAPES Família

O FAPES Família é um plano instituído, sem patrocinadores, no qual as reservas são formadas exclusivamente pelas contribuições dos participantes e pelos retornos dos investimentos. Como plano de Contribuição Definida (CD), cada pessoa possui conta individual e não há risco coletivo de déficit ou superávit.

Em 2025, o plano registrou crescimento consistente, encerrando o ano com R\$ 9,97 milhões em provisões matemáticas. Desse total, R\$ 4,74 milhões vieram de portabilidades recebidas, reforçando o movimento de ingresso de famílias que buscam diversificação e continuidade previdenciária dentro da Fundação. As contribuições somaram R\$ 3,46 milhões, enquanto o retorno dos investimentos adicionou R\$ 1,00 milhão ao saldo acumulado.

A avaliação atuarial confirmou que o FAPES Família segue administrativamente autossustentável, com trajetória positiva e ampliação gradual de sua base de participantes.

[Clique aqui](#)

Para ler o parecer atuarial do FAPES Família em 2025

Saldo FAPES Família em dezembro/2025	Valores em R\$ mil
Saldo Participantes	5.228
Saldo de Portabilidade	4.740
Saldo Total	9.968

Valores em R\$ mil

Provisões Matemáticas em Dez/2024	5.567
(+) Contribuições	3.457
Participante	783
Portabilidades	2.674
(-) Benefícios	(59)
(+/-) Retorno de Investimentos	1.003
Provisões Matemáticas em dez/2025	9.968

FAPES Futuro

Patrocinado pela própria FAPES para seus colaboradores, o FAPES Futuro manteve evolução consistente em 2025. O plano encerrou o ano com R\$ 5,02 milhões em provisões matemáticas, formados pelas contribuições dos participantes, pela contrapartida da patrocinadora e pelos retornos dos investimentos.

Como plano de Contribuição Definida (CD), cada participante possui uma conta individual, sem risco coletivo de déficit ou superávit. Em 2025, as contribuições somaram R\$ 1,09 milhão, enquanto o retorno dos investimentos acrescentou R\$ 632 mil ao saldo acumulado. O pagamento de benefícios de risco permaneceu totalmente coberto pela seguradora contratada pela Fundação, preservando a autossustentabilidade do plano.

A avaliação atuarial confirmou que o FAPES Futuro segue administrativamente autossustentável, consolidando seu papel como um importante componente da estratégia de valorização e proteção previdenciária dos colaboradores da Fundação.

[Clique aqui](#)

Para ler o parecer atuarial do FAPES Futuro em 2025

Saldo FAPES Futuro em dezembro/2025	Valores em R\$ mil
Saldo Patrocinadora	2.397
Saldo Participantes	2.575
Saldo de Portabilidade	45
Saldo Total	5.017

Valores em R\$ mil

Provisões Matemáticas em Dez/2024	3.530
(+) Contribuições	1.088
Participante	571
Patrocinador	518
Portabilidades	-
(-) Benefícios	(233)
(+/-) Retorno de Investimentos	632
Provisões Matemáticas em dez/2025	5.017

Gestão dos Investimentos

O ano de 2025 começou sob a perspectiva de um segundo mandato Trump. Na expectativa do mercado, seu retorno à Casa Branca traria valorização às Bolsas, motivada pelo seu histórico favorável à desregulação. Entretanto, o cenário evoluiu de forma distinta das expectativas, na forma de um protecionismo extremo contra o restante do mundo, sem levar em consideração as cadeias de suprimentos, os relacionamentos diplomáticos ou até mesmo o impacto sobre os norte-americanos. Todas as importações foram taxadas em, no mínimo, 10%. Alguns setores e países específicos sofreram alíquotas bem mais severas.

Neste contexto, o S&P 500 registrou três meses consecutivos de queda, de fevereiro a abril, refletindo a escalada da guerra tarifária entre Estados Unidos e China e a deterioração das expectativas para o comércio global. A recuperação parcial observada a partir de maio decorreu do acordo de suspensão temporária de tributos entre os dois países. O forte desempenho de janeiro, anterior à implementação das novas tarifas, permitiu que o índice anulasse as perdas do ano em maio.

Em paralelo, o avanço da Inteligência Artificial (IA) exerceu influência decisiva sobre os mercados, sustentando sobretudo o segmento de tecnologia. As grandes empresas do setor, conhecidas como “*Magnificent Seven*”, seguiram como protagonistas do movimento, impulsionadas pelo otimismo em torno de ganhos potenciais de produtividade e transformações estruturais associadas à IA, a despeito de episódios de realização ao longo do ano, que refletiram tanto a preocupação com uma possível bolha no setor quanto ajustes naturais após valorizações expressivas.

Com a atividade apresentando sinais mistos e a inflação pressionada pelo impacto das tarifas, o *Federal Reserve* (Fed) optou por manter uma postura cautelosa durante a maior parte do ano, apesar das críticas públicas e tentativas de influência do Governo. Apenas em setembro, quando a desaceleração do mercado de trabalho se tornou mais evidente, o Fed iniciou o ciclo de cortes. As reduções subsequentes foram graduais e acompanhadas de uma comunicação moderada, refletindo preocupações com a inflação acima da meta.

Ao mesmo tempo, a perspectiva de expansão dos gastos públicos deteriorou a percepção de sustentabilidade das contas do governo, contribuindo para a desvalorização do dólar em um ambiente em que o protecionismo já pressionava a moeda. Esse movimento levou investidores globais e Bancos Centrais a buscarem alternativas de proteção, impulsionando o ouro a máximas históricas ao longo do ano.

A fraqueza do dólar ao longo do ano favoreceu o conjunto das moedas emergentes, incluindo o real, que se beneficiou adicionalmente da política monetária doméstica mais restritiva. A elevação dos juros no Brasil até meados do ano e sua manutenção em 15%, em contraste com o início do ciclo de flexibilização em outras economias, contribuiu para sustentar a atratividade relativa dos ativos locais, mesmo com fluxo cambial negativo no período.

Do lado da atividade econômica, o mercado de trabalho permaneceu aquecido, com desemprego em níveis historicamente baixos e rendimentos elevados, sustentando a renda e a demanda interna. Esse quadro reforçou a percepção de cautela do Banco Central do Brasil (BCB), cuja comunicação seguiu firme ao longo do ano, enfatizando a necessidade de manter a Selic em patamar elevado para assegurar a convergência da inflação à meta.

Essa postura contribuiu para a credibilidade da política monetária e consequente ancoragem das expectativas de inflação, que recuaram de forma consistente ao longo de 2025. Em meio ao câmbio mais apreciado, à desaceleração gradual da atividade, ao mercado de trabalho aquecido, à redução da inflação e à postura firme do BCB, o ano se encerrou com expectativas do mercado para um ciclo de cortes de juros em 2026.

Nesse contexto de incertezas e elevada taxa de juros no Brasil, a FAPES manteve a sua atuação pautada pela prudência, a disciplina e a resiliência na gestão dos investimentos, com foco no mandato de cada plano de benefício e de cada perfil de investimento.

Dessa forma, a Fundação continuou enxergando oportunidades estratégicas de posicionamento para o PBB, levando em consideração que ativos como NTN-Bs de vencimento longo possuem relevante aderência ao passivo do Plano.

O planejamento e o monitoramento contínuo de liquidez viabilizaram o cumprimento das obrigações de pagamentos de benefícios, com recursos dos fluxos ordinários dos ativos, sem a necessidade de venda de ativos com preços desfavoráveis. Na prática, a gestão de liquidez permitiu não apenas a manutenção em carteira de títulos que oferecem taxas favoráveis, como possibilitou a captura de janelas de oportunidades ao longo do ano, aumentando a parcela que imuniza as obrigações do PBB em taxas condizentes com as necessidades de rentabilidade do plano. Após estes movimentos, a parcela que imuniza as obrigações do PBB passou de 64,8% com taxa média de 6,56% a.a. ao final de 2024, para 74,3% em dezembro de 2025 com taxa média de 6,85% a.a.

Nesta medida, a gestão dos investimentos do PBB em 2025 privilegiou a aquisição de NTN-B de vencimentos longos, além da remarcação do total da carteira de NTN-Bs longas a mercado para a carteira de títulos na curva, em continuidade ao processo de imunização iniciado em 2024. Os investimentos realizados em NTN-Bs classificadas na curva totalizaram cerca de R\$ 1.934,3 milhões, com taxa média de 7,50%. Dessa forma, dada a rentabilidade contratada no momento da aquisição, é esperada uma continuidade do movimento de redução do déficit ao longo do tempo, pelo lado do ativo, desconsiderando possíveis impactos originados por variações das obrigações de longo prazo do PBB. Esses movimentos tiveram como contrapartida a venda dos shoppings centers e redução da alocação em renda variável doméstica.

Com um resultado positivo no ano, a FAPES avançou na gestão dos investimentos, garantindo estabilidade e excedente de rentabilidade frente à meta atuarial com o carregamento de títulos públicos, pavimentando boas perspectivas para a solvência do PBB.

Já na gestão dos Planos CD, foi implementado um novo modelo de gestão, com reformulação das carteiras e introdução de novas classes de ativos, consolidando uma estratégia orientada pela diversificação e pela busca de eficiência através do compartilhamento de fundos e estratégias entre todos os planos administrados pela FAPES. Essa modernização abriu caminho para o desenvolvimento de novos perfis de investimento e a adesão de novos participantes.

Gestão FAPES: Modernização, Transparência e Eficiência em 2025

Diversas mudanças foram realizadas nos últimos anos visando a modernização nos processos, a transparência com os participantes e a eficiência nos processos de investimentos que fortaleceram a gestão da FAPES para enfrentar momentos de elevada incerteza como o ano de 2025. No PBB, destacam-se a redução do déficit ajustado, o processo de imunização e o desinvestimento em shoppings centers. Nos Planos CD, avançou-se na implementação do novo modelo de gestão e na captura de sinergias entre os Planos PBB e CD. Além disso, iniciativas comuns entre os planos foram adotadas, como maior transparência com o aprimoramento da comunicação com os participantes e a seleção de novos gestores externos a fim de ampliar a diversificação da carteira.

No PBB, o resultado dos investimentos no ano juntamente com a reavaliação do Passivo contribuiu para a redução significativa do déficit ajustado no plano, considerando o ajuste de precificação, em cerca de R\$ 1.349,2 milhões, passando de 1.944,1 milhões em dez/2024 para R\$ 287,2 milhões em dez/2025, já refletindo a elevação da taxa atuarial de 5,59% para 6,0%.

Além disso, o processo de imunização iniciado em 2024 foi continuado em 2025. A maior parcela da carteira do PBB, 74,2%, está alocada em NTN-Bs de vencimentos longos, marcadas na curva. Alinhada com o perfil das obrigações do PBB, essa estratégia contribui para a imunização do Passivo, uma vez que torna o resultado menos sensível às oscilações de mercado. A taxa média da carteira é de 6,85% a.a., acima da taxa atuarial estabelecida para 2026 de 6,0% a.a.

No contexto da estratégia de desmobilização da carteira de imóveis, foi concluído o processo de venda da participação do PBB nos shoppings centers. Após prospecção de propostas por meio de processo competitivo conduzido com agentes de mercado, Previ e Multiplan exerceram o direito de preferência na aquisição da totalidade da participação da Fundação. A transação envolveu a alienação das participações nos shoppings Morumbi e BarraShopping, no valor de R\$ 200 milhões (4% do Morumbi) e R\$ 725 milhões (15% do Barra), com pagamento à vista e em espécie, integrando um processo de desinvestimento estratégico para reduzir a concentração da carteira imobiliária e fortalecer a estratégia de imunização do plano, em um cenário de taxas atrativas das NTN-Bs longas.

Para os Planos CD, no início do ano, foi implementado um novo modelo de gestão que incluiu a reformulação das carteiras e a introdução de novas classes de ativos como Renda Variável (gestão ativa), Crédito Privado e Fundos de Investimento Imobiliário, consolidando uma estratégia orientada pela diversificação e eficiência, na busca por retornos adicionais ajustados ao mandato estabelecido para cada perfil. Sendo assim, a gestão ativa ganhou protagonismo, permitindo capturar oportunidades em diferentes ciclos de mercado, sempre com foco no longo prazo.

Adicionalmente, a gestão buscou capturar sinergias através do compartilhamento da estrutura de fundos entre todos os planos administrados pela FAPES, permitindo ampliar a escala e fortalecer as estratégias, preservando a governança e a transparência. Essa integração ampliou a capacidade da Fundação em oferecer aos participantes alternativas competitivas e sustentáveis, alinhadas às melhores práticas da indústria. Com essa evolução, o processo de seleção de gestores e fundos da FAPES, pautado por critérios técnicos rigorosos, elevado nível de escrutínio e diligência, passou a ser adotado não só pelo PBB, mas também pelos Planos CD.

Com o objetivo de atender a todos os planos, a FAPES evoluiu na comunicação com os participantes, por meio de relatórios mais acessíveis e eventos informativos, buscando ampliar a transparência e reforçar nosso compromisso com a governança. Foram realizados eventos presenciais como o **InFAPES** no auditório do BNDES, para explicar a estratégia e perspectivas, além da divulgação de diversas Lives ao longo do ano, promovendo transparência e engajamento. Em setembro, foi divulgada a primeira **Carta do Gestor** com análises mensais sobre cenário, performance de cada plano e de cada classe de ativo. Já em novembro, foi publicado um **Painel de Investimentos** no site da FAPES que oferecendo dados atualizados e históricos sobre as carteiras em formato digital e interativo.

Também houve avanço na diversificação da carteira, com a seleção de novos gestores e fundos de renda variável, fortalecendo estratégias que combinam gestão passiva e ativa, com foco na diversificação e na busca por excesso de retorno frente ao benchmark. A escolha dos gestores de renda variável foi realizada por meio de um processo robusto de seleção, pautado em critérios técnicos rigorosos, elevado nível de análise e diligência, conduzido com total transparência e em conformidade com a política de seleção, disponibilizada na parte pública do site da FAPES, que assegura ampla publicidade e divulgação prévia de todos os procedimentos utilizados. A movimentação teve como objetivo melhorar a diversificação da carteira de renda variável da Fundação, a partir do investimento em fundos pouco correlacionados entre si e reconhecidos por sua boa seleção de ativos e performance na classe, com adequada preservação de capital em momentos de crise.

Administrador Responsável

AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Leonardo Mandelblatt de Lima Figueiredo

Diretor de Investimentos

Administrador Fiduciário

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú-Unibanco S.A.

Movimentos Estratégicos do PBB

Imunização

Em 2025, diante do cenário ainda desafiador e as taxas das NTN-Bs em patamares elevados, foi elaborado um estudo de fluxo de caixa, com apoio da consultoria externa PPS, a fim de analisar a possibilidade de movimentações adicionais na carteira para tornar o ativo do Plano ainda mais aderente ao seu passivo atuarial.

A principal iniciativa para garantir a sustentabilidade do Plano foi a continuidade da execução da estratégia de imunização, por meio da aquisição de NTN-Bs marcadas na curva, aproveitando uma janela excepcional de mercado com taxas acima de 7,0% a.a.

A Imunização do Passivo é uma estratégia de gestão com o propósito de proteger a carteira contra oscilações nas taxas de juros, garantindo que os ativos tenham uma sensibilidade semelhante à do passivo. O objetivo é reduzir o risco de descasamento entre o valor presente das obrigações futuras e o valor dos investimentos, mesmo diante de variações nas condições de mercado. Essa abordagem é especialmente relevante para planos de benefício definido ou com compromissos de longo prazo, pois contribui para maior estabilidade financeira e previsibilidade no cumprimento das obrigações. A compra de NTN-B com classificação na curva cumpre esse papel, uma vez que o valor dos títulos ao longo do tempo é atualizado pela inflação acrescida da taxa de aquisição, sem incorrer em impactos provocados pela variação das taxas de mercado. Como a estratégia contempla a compra de NTN-Bs com taxas acima da taxa atuarial, o efeito é de maior casamento entre o ativo e o passivo e, portanto, maior previsibilidade de resultado, além do fortalecimento da sustentabilidade do plano, garantindo que os retornos contratados superem as exigências atuariais.

No início do ano, o PBB contava com cerca de 50% da carteira alocada em NTN-Bs, marcadas na curva, com uma taxa média de 6,56% a.a. Ao final de 2025, após reclassificação da parcela remanescente das NTN-Bs a mercado para na curva, e novas aquisições na curva a uma taxa média de 7,50% a.a., essa participação evoluiu para mais de 74% do portfólio.

Após essas operações, a taxa média da carteira alcançou 6,85% a.a., aumentando a previsibilidade na obtenção de retorno real, livre de risco e superior à meta atuarial, fortalecendo a solvência do PBB no longo prazo.

Os movimentos realizados ao longo do ano evidenciam uma atuação estratégica e oportunista, aproveitando janelas específicas do mercado para capturar taxas atrativas e reforçar a imunização da carteira. Enquanto a taxa média da ANBIMA para NTN-B 2035 foi de 7,51% a.a. e para NTN-B 2060 de 7,25% a.a., as marcações na curva para esses mesmos vencimentos ocorreram a taxas superiores, de 7,59% a.a. e 7,40% a.a., respectivamente. Esses resultados demonstram que as decisões de alocação foram sensíveis aos preços de mercado e cenários vigentes, sendo pautadas por análise criteriosa e disciplina na execução, garantindo alinhamento com os objetivos de longo prazo do Plano e agregando valor por meio da gestão ativa.

Alienação dos Shoppings Centers

Historicamente, a estratégia de investimentos diretos em imóveis fez muito sentido para os fundos de pensão, especialmente em um período em que o mercado de capitais brasileiro era pouco desenvolvido e havia escassez de instrumentos financeiros capazes de oferecer proteção inflacionária e preservação de valor no longo prazo. Nesse cenário, ativos imobiliários cumpriram de forma eficiente a função de reserva de valor, além de proporcionarem valorização patrimonial e geração de renda, contribuindo para a solidez do Plano Básico de Benefícios (PBB).

Transformações significativas no ambiente de investimento possibilitaram o desenvolvimento de diferentes produtos estruturados, fundos imobiliários, títulos indexados à inflação, veículos de crédito privado, dentre outros instrumentos, que trouxeram alternativas mais eficientes do que investimentos diretos em imóveis, combinando liquidez, diversificação, governança e eficiência operacional.

Dessa forma, investimentos diretos em imóveis perderam atratividade relativa, sobretudo diante dos custos de gestão, menor liquidez, complexidade operacional e riscos específicos associados à administração direta. Além disso, esses ativos passaram a oferecer menor flexibilidade para ajustes táticos e estratégicos, algo essencial em um cenário de maior volatilidade e necessidade de gestão ativa de riscos.

Portanto, o projeto de desinvestimento dos shoppings fez parte da evolução natural da estratégia imobiliária, objetivando a redução da concentração nesses ativos para gerar maior diversificação e liquidez, otimizando a geração de valor para o PBB. Cabe destacar que o PBB é um plano maduro, no qual o pagamento de benefícios já supera o recebimento de contribuições, situação que tende a se acentuar nos próximos anos. Isso reforçou a orientação para que a carteira de ativos não mantivesse grandes participações ilíquidas, como os shoppings, privilegiando investimentos com maior capacidade de imunização das obrigações do plano e menor risco.

Dada essa diretriz estratégica clara de monetizar os shoppings em condições justas e favoráveis, a FAPES estruturou um **processo rigoroso**, pautado por análises técnicas e **governança robusta**, assegurando que cada etapa contribuísse para maximizar valor e garantir a **transparência da operação**.



Investimentos do PBB

A rentabilidade da carteira efetiva de investimentos, encerrou o período em 13,1%, acima da meta atuarial que performou 10,1%, o que representou 130% da meta do plano. A estratégia que mais contribuiu para esse resultado foi a alocação em NTN-Bs na curva, com taxa média da carteira superior à taxa atuarial, seguida da renda variável, que apresentou elevada valorização no ano, com destaque para os gestores selecionados pela FAPES.

Composição da carteira e limites legais do PBB

Segmentos	Alocação em 31/12/2024	Alocação em 31/12/2025		Limites Res.4994/5202	Rentabilidade anual acumulada					Alocação PI 2026 *1
	Em R\$ Milhões	Em R\$ Milhões	Em %		2025	2024	2023	2022	2021	
Renda Fixa	11.532,5	14.314,0	84,5%	100%	11,9%	2,5%	15,0%	12,4%	5,4%	86,10%
Renda Variável	1.245,2	881,5	5,2%	70%	35,8%	-16,0%	22,4%	-17,4%	-29,9%	4,20%
Estruturados	490,2	512,8	3,0%	20%	4,2%	0,6%	0,1%	8,1%	5,8%	3,00%
Imobiliário	1.067,3	349,6	2,1%	20%	28,4%	4,2%	15,9%	9,9%	5,8%	1,50%
Exterior	822,2	359,1	2,1%	10%	3,6%	47,9%	6,5%	-26,8%	34,2%	2,00%
Operações com Participantes	502,9	516,9	3,1%	15%	12,1%	13,6%	11,1%	8,2%	18,8%	3,20%
Carteira de Investimentos	15.660,3	16.933,9	100%	-	13,1%	2,2%	15,0%	4,8%	4,1%	100,0%
Meta Atuarial (IPCA+5,59%)	-	-	-	-	10,1%	10,7%	10,1%	10,7%	16,0%	-

* Alocação da Política de Investimentos aprovada para o PBB.

Em linha com a estratégia de um plano BD com as características do PBB, a carteira permanece fortemente concentrada em **renda fixa**, que representou 84,5% do total investido ao final de 2025, um aumento relevante em relação aos 73,6% observados em 2024. Dentro desse segmento, destaca-se a predominância de títulos públicos de longo prazo (NTN-B), que correspondem a 74,3% da alocação.

No acumulado do ano, o segmento de Renda Fixa registrou rentabilidade de 11,9%, impulsionada pelo bom desempenho de seus principais ativos. Os instrumentos de alta liquidez, como operações compromissadas e Letras Financeiras do Tesouro, apresentaram retorno de 14,8%. As NTN-Bs marcadas na curva alcançaram rentabilidade de 11,4%, enquanto os Fundos de Crédito Privado se destacaram com retorno de 15,5%. Todas as classes superaram a meta atuarial, que acumulou 10,1% no período.

Renda Fixa	Alocação em 31/12/2025 Em R\$ Milhões	% Carteira de Investimentos	Rentabilidade no ano
Operações Compromissadas + LFT	1.250,5	7,4%	14,8%
NTN-Bs Marcadas na Curva	12.573,6	74,3%	11,4%
Fundos de Crédito Privado	489,9	2,9%	15,5%
Total do Segmento de Renda Fixa	14.314,0	84,5%	11,9%
Benchmark Sob Medida ¹			12,94%
IMA-B5+			14,20%
CDI			14,31%

¹ Benchmark Renda Fixa Sob Medida: 3% CDI + 38% IMA-B5+ + 36% Curva.

O posicionamento acima da carteira de referência na renda fixa, teve como contrapartida a redução da exposição à **renda variável doméstica**, cuja participação passou de 8% para 5,2% do portfólio total ao final de 2025. O resultado consolidado do segmento de renda variável atingiu 35,8%, superando o benchmark Ibovespa que registrou valorização de aproximadamente 34% no período.

Em 2025, em busca do aprimoramento da gestão nesse segmento, foi aprovado pela governança da Fundação o novo processo de seleção de gestores externos. Reafirmando o compromisso da FAPES com a transparência, as políticas passaram a ser divulgadas no site. Ao final desse processo três novos gestores (Tarpon, Guepardo e Vokin) passaram a integrar a estrutura.

Renda Variável	Alocação em 31/12/2025 Em R\$ Milhões	% Carteira de Investimentos	Rentabilidade no ano
Renda Variável de Gestão Ativa	640,0	3,8%	40,4%
Renda Variável de Gestão Passiva	241,5	1,4%	38,2%
Total Segmento Renda Variável	881,5	5,2%	35,8%
Benchmark Ibovespa			34,0%
Índice SMALL			30,7%

No Exterior, onde estão alocados 2,1% dos recursos do plano, o desempenho dos fundos investidos pela FAPES foi positivo, com rentabilidade anual de 3,6%. Esse resultado superou o benchmark de referência (S&P 500 em reais) que apresentou retorno de 3,3% no período.

A alocação nessa classe tem como objetivo a diversificação estrutural da carteira, contribuindo para a mitigação de riscos concentrados no mercado doméstico, sobretudo aqueles relacionados à volatilidade cambial, ao prêmio de risco local e às oscilações das condições macroeconômicas brasileiras.

A classe de **ativos estruturados** é composta por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) sob gestão externa, ilíquidos e focados no longo prazo. Em 2025, a rentabilidade dessa classe totalizou 4,2%, abaixo do seu benchmark (Ibovespa) que performou 34%. Importante ressaltar que o segmento tem características de iliquidez e horizonte de investimento no longo prazo, com rentabilidade influenciada pela evolução operacional das companhias investidas refletidas através de reavaliações anuais e eventos de liquidez. Nesse contexto, comparações com benchmarks de mercado são mais adequadas em ciclos mais longos de investimento.

[Clique aqui](#)

Para conferir o Raio-X dos Investimentos de dezembro/2025

Exterior	Alocação em 31/12/2025 Em R\$ Milhões	% Carteira de Investimentos	Rentabilidade no ano
Fundos de Investimentos no Exterior	359,1	2,1%	3,6%
Total Segmento Exterior	359,1	2,1%	3,6%
S&P500 em R\$			3,3%

Estruturado*	Alocação em 31/12/2025 Em R\$ Milhões	% Carteira de Investimentos	Rentabilidade no ano
FIPs Growth	189,3	1,1%	7,2%
FIPs Florestal + Infra	181,0	1,1%	-4,3%
FIPs Antigos	142,5	0,8%	6,5%
Total de FIPs	512,8	3,0%	4,2%
Total de Estruturado	512,8	3,0%	4,2%
Benchmark Ibovespa			34,0%

*As Carteiras FIPs Growth, Florestal + Infra e FIPs Antigos são baseadas em classificações gerenciais.

Foi concluído em 2025 o processo de venda da participação do PBB nos shoppings centers, integrando um processo estratégico de redução da concentração da **carteira imobiliária** e fortalecimento da imunização do Plano, em um cenário favorável para a alocação em NTN-Bs longas. Nesse contexto, o segmento imobiliário gerou um retorno de 28,4% no ano, superando significativamente o benchmark definido para o ano (Benchmark composto: 91% FIs shopping e 9% escritórios) que alcançou 2,3%.

As **operações com participantes**, por meio de empréstimos e financiamentos contratados por participantes do PBB, geraram retorno de 12,1% no ano, superando a meta atuarial de 10,1% do Plano.

Imobiliário	Alocação em 31/12/2025 Em R\$ Milhões	% Carteira de Investimentos	Rentabilidade no ano
Imóveis	87,9	0,5%	30,8%
Fundos Imobiliários	261,7	1,5%	21,5%
Total Segmento Imobiliário	349,6	2,1%	28,4%
Benchmark 91% FIs Shoppings e 9% escritórios			2,3%

Operações com Participantes	Alocação em 31/12/2025 Em R\$ Milhões	% Carteira de Investimentos	Rentabilidade no ano
Empréstimos	304,4	1,8%	12,5%
Financiamentos	212,5	1,3%	11,6%
Total Segmento Operações com Participantes	516,9	3,1%	12,1%
Meta Atuarial (IPCA+5,59%)			10,1%

Movimentos Estratégicos dos Planos CD

PBCD, FAPES Família e FAPES Futuro

Em janeiro de 2025, foi implementado o novo modelo de gestão dos investimentos dos Planos de Contribuição Definida (CD). Na ocasião, foram reajustadas as composições e os nomes das duas carteiras oferecidas que passaram a se chamar Carteira CDI e Carteira Diversificada, com o intuito de alinhar os investimentos com os objetivos e o perfil de risco dos participantes, além de otimizar a diversificação e a eficiência dos portfólios, orientados por uma filosofia de investimentos sedimentada em uma visão fundamentalista de longo prazo, alinhada com o cenário econômico, com as oportunidades de mercado observadas e com as melhores práticas da Indústria.

Em dezembro de 2025, a FAPES iniciou a transição para um novo modelo de escolha de perfil, simplificando o processo e alinhando-o aos padrões mais utilizados no mercado.

O modelo anterior adotado pela FAPES, que permitia a composição entre dois perfis (CDI e Diversificado) em intervalos de 10%, foi implementado no estágio inicial dos planos de contribuição na Fundação, a fim de viabilizar um número maior de possibilidades de perfis mesmo em um contexto de patrimônio bem reduzido, situação que não permitia que a FAPES oferecesse mais de duas alternativas de carteiras de forma eficiente.

Neste contexto, a FAPES adotou uma alternativa criativa e inovadora na indústria, de forma que, com apenas duas carteiras, foi possível oferecer 11 opções de alocação aos participantes. No entanto, esse modelo apresentava elevada complexidade operacional. Não à toa, esse formato não é observado em nossos pares que atuam no mercado de previdência fechada, onde predominam perfis únicos ou claramente definidos pelo nível de risco.

A partir de janeiro de 2026 o participante poderá acessar um entre os três perfis disponibilizados pela FAPES - CDI, Juro Real e Diversificado - cada um com objetivos claros e premissas de risco e retorno bem definidas. Além desses três perfis, estão em andamento estudos para a inclusão de um quarto perfil, com maior exposição a classes com maior risco como renda variável, condicionado à identificação da demanda dos participantes.

O objetivo é atender diferentes níveis de tolerância ao risco e horizontes de investimento. Essa estrutura também prepara os planos para a futura implementação da modalidade Ciclo de Vida, já em estudo pela FAPES, que requer maior escala e segmentação clara dos perfis.

Sendo assim, essa mudança no modelo de escolha dos perfis de investimento dos Planos CD da FAPES foi motivada pelo alinhamento às melhores práticas da indústria, busca por maior clareza, eficiência operacional, facilidade para o participante e viabilização de novos perfis.

Perfis

CDI

Juro Real

Diversificado

Objetivo

Foco em investimentos preponderantemente atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), proporcionando uma estratégia de baixo risco, com maior previsibilidade de resultados ao longo do tempo.

Foco em investimentos em renda fixa, preponderantemente atrelados ao IPCA, tendo como objetivo alcançar uma rentabilidade compatível com o IMA-B utilizado.

Alocação otimizada em diversas classes de ativos com o objetivo de alcançar o retorno definido para o Longo Prazo, IPCA + 6% a.a..

Investimentos PBCD

Na avaliação consolidada, resultante das escolhas de alocação dos participantes entre as carteiras, em 2025 o PBCD obteve rentabilidade de 13,9%.

Ao analisar o desempenho de cada perfil separadamente, observa-se que o CDI, responsável por cerca de 78% do patrimônio do Plano, encerrou o ano com retorno de 14,0%, correspondente a 98,4% do CDI (14,3%). Essa diferença decorreu dos custos operacionais do período, parcialmente compensados pelo excesso de retorno trazido com o posicionamento em ativos de crédito privado ao longo do ano.

O Perfil Diversificado, por sua vez, atingiu rentabilidade líquida de 13,8%, superando o benchmark IPCA + 6% em 3,3 pontos percentuais, o que equivale a um retorno anualizado de IPCA + 9,2%, resultado significativamente superior à meta de rentabilidade real de 6% estipulada para 2025. Entre os vetores de performance destacaram-se os segmentos de Renda Fixa (12,6%), Renda Variável (22,8%) e imobiliário (20,5%).

	Alocação em 31/12/2024		Alocação em 31/12/2025		% Carteira de Investimentos	Alocação PI2025	Limite Legal	Rentabilidade		
	Em R\$ Milhares	% Plano	Em R\$ Milhares	% Plano				2025	2024	2023
Perfil CDI	5.350,9	84,1%	21.451,1	78,1%	100,0%	100,0%	-	14,0%	5,5%	10,5%
Renda Fixa	5.350,9	84,1%	21.451,1	78,1%	100,0%	100,0%	100,0%	14,0%	5,5%	10,5%
Benchmark Carteira CDI ¹								14,3%	-	-
IMA-B5								-	6,2%	12,3%
Perfil Diversificado	1.014,1	15,9%	6.032,4	21,9%	100,0%	100,0%	-	13,8%	-4,1%	18,8%
Renda Fixa	510,6	8,0%	5.063,5	18,4%	83,9%	70,0%	100,0%	12,6%	-8,5%	17,4%
Renda Variável	405,3	6,4%	694,1	2,5%	11,5%	20,0%	70,0%	22,8%	-11,7%	27,4%
Exterior	98,2	1,5%	0,0	0,0%	0,0%	5,0%	10,0%	0,0%	57,7%	7,0%
Imobiliário	0,0	0,0%	274,7	1,0%	4,6%	5,0%	20,0%	20,5%	-	-
Benchmark Carteira Diversificada ²								10,6%	-	-
IMA-B5+								-	-8,6%	20,9%
Ibovespa								-	-10,4%	23,1%
S&P500 em R\$								-	57,2%	13,4%
Total do Plano	6.365,0	100,0%	27.483,4	100,0%	100,0%	100,0%	-	13,9%	3,9%	11,9%
Renda Fixa	5.861,5	92,1%	26.514,6	96,5%	96,5%	95,2%	100,0%	13,7%	4,3%	11,3%
Renda Variável	405,3	6,4%	694,1	2,5%	2,5%	3,2%	70,0%	22,8%	-11,7%	27,4%
Exterior	98,2	1,5%	0,0	0,0%	0,0%	0,8%	10,0%	0,0%	57,7%	7,0%
Estruturado	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	-	-	-
Operações com Participantes	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0%	15,0%	-	-	-
Imobiliário	0,0	0,0%	274,7	1,0%	1,0%	0,8%	20,0%	20,5%	-	-

¹ A partir de 2025, o Benchmark passou a ser 100% do CDI.

² A partir de 2025, o Benchmark passou a ser IPCA+6% aa.

³ A partir de março/25, de acordo com a Resolução CMN nº5.202, o ETF-Internacional passou a compor o segmento de Renda Variável.

Investimentos FAPES Família

O plano instituído FAPES Família, destinado aos titulares dos demais planos FAPES e seus familiares, registrou rentabilidade consolidada de 14,1% em 2025.

Ao analisar cada perfil separadamente, observa-se que o CDI, responsável por cerca de 77% do patrimônio do plano, encerrou o ano com retorno de 14,0%, correspondente a 97,7% do CDI (14,3%). Essa diferença decorre dos custos operacionais do período, parcialmente compensados pelo excesso de retorno trazido com o posicionamento em ativos de crédito privado ao longo do ano.

O Perfil Diversificado, por sua vez, atingiu rentabilidade líquida de 14,3%, superando o benchmark IPCA + 6% em 3,7 pontos percentuais, o que equivale a um retorno anualizado de IPCA + 9,6%, resultado significativamente superior à meta de rentabilidade real de 6% estipulada para 2025. Entre os vetores de performance destacaram-se os segmentos de Renda Fixa (13,1%), Renda Variável (23%) e imobiliário (20,6%).

	Alocação em 31/12/2024		Alocação em 31/12/2025		% Carteira de Investimentos	Alocação PI2025	Limite Legal	Rentabilidade			
	Em R\$ Milhares	% Plano	Em R\$ Milhares	% Plano				2025	2024	2023	2022
Carteira CDI	4.228,8	76,0%	7.631,8	76,6%	100,0%	100,0%	-	14,0%	5,2%	10,7%	8,3%
Renda Fixa	4.228,8	76,0%	7.631,8	76,6%	100,0%	100,0%	100,0%	14,0%	5,2%	10,7%	8,3%
Benchmark Carteira CDI ¹								14,3%	-	-	-
IMA-B5								-	6,2%	12,1%	9,8%
Carteira Diversificada	1.337,7	24,0%	2.336,2	23,4%	100,0%	100,0%	-	14,3%	-5,0%	18,3%	0,8%
Renda Fixa	593,2	10,7%	2.021,3	20,3%	86,5%	70,0%	100,0%	13,1%	-9,2%	17,6%	2,9%
Renda Variável	613,3	11,0%	238,3	2,4%	10,2%	20,0%	70,0%	23,0%	-12,3%	21,7%	4,8%
Exterior	131,2	2,4%	0,0	0,0%	0,0%	5,0%	10,0%	0,0%	57,4%	13,1%	-21,9%
Imobiliário	0,0	0,0%	76,6	0,8%	3,3%	5,0%	20,0%	20,6%	-	-	-
Benchmark Carteira Diversificada ²								10,6%	-	-	-
IMA-B5+								-	-8,6%	19,3%	3,3%
Ibovespa								-	-10,4%	22,3%	4,7%
S&P500 em R\$								-	57,2%	13,9%	-23,6%
Total do Plano	5.566,5	100,0%	9.967,9	100,0%	100,0%	100,0%	-	14,1%	2,6%	12,7%	6,3%
Renda Fixa	4.822,0	86,6%	9.653,0	96,8%	96,8%	92,8%	100,0%	13,8%	3,2%	12,1%	7,4%
Renda Variável	613,3	11,0%	238,3	2,4%	2,4%	4,8%	70,0%	23,0%	-12,3%	-21,7%	4,8%
Exterior	131,2	2,4%	0,0	0,0%	0,0%	1,2%	10,0%	0,0%	57,4%	13,1%	-21,9%
Estruturado	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	-	-	-	-
Operações com Participantes	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0%	15,0%	-	-	-	-
Imobiliário	0,0	0,0%	76,6	0,8%	0,8%	1,2%	20,0%	20,6%	-	-	-

¹ A partir de 2025, o Benchmark passou a ser 100% do CDI.

² A partir de 2025, o Benchmark passou a ser IPCA+6% a.a.

³ A partir de março/25, de acordo com a Resolução CMN nº5.202, o ETF-Internacional passou a compor o segmento de Renda Variável.

Investimentos FAPES Futuro

O plano FAPES Futuro, destinado aos funcionários da FAPES, encerrou o ano de 2025 com uma performance acumulada de 14,4%.

Ao analisar cada perfil separadamente, observa-se que o CDI, responsável por cerca de 50,4% do patrimônio do plano, encerrou o ano com retorno de 14,3%, correspondente a 99,8% do CDI (14,3%). Essa pequena diferença em relação ao benchmark decorre dos custos operacionais do período, parcialmente compensados pelo excesso de retorno trazido com o posicionamento em ativos de crédito privado ao longo do ano.

A Carteira Diversificada, por sua vez, atingiu rentabilidade líquida de 14,7%, superando o benchmark IPCA + 6% em 4,1 pontos percentuais, o que equivale a um retorno anualizado de IPCA + 10%, resultado significativamente superior à meta de rentabilidade real de 6% estipulada para 2025. Entre os vetores de performance destacaram-se os segmentos de Renda Fixa (13,6%), Renda Variável (23,1%) e imobiliário (20,6%).

	Alocação em 31/12/2024		Alocação em 31/12/2025		% Carteira de Investimentos	Alocação PI2025	Limite Legal	Rentabilidade			
	Em R\$ Milhares	% Plano	Em R\$ Milhares	% Plano				2025	2024	2023	2022
Carteira CDI	1.647,2	42,4%	2.757,6	50,4%	100,0%	100,0%	-	14,3%	5,3%	10,6%	8,8%
Renda Fixa	1.647,2	42,4%	2.757,6	50,4%	100,0%	100,0%	100,0%	14,3%	5,3%	10,6%	8,8%
Benchmark Carteira CDI ¹								14,3%	-	-	-
IMA-B5								-	6,2%	12,1%	9,8%
Carteira Diversificada	1.882,4	48,5%	2.259,4	41,3%	100,0%	100,0%	-	14,7%	-4,7%	19,0%	0,6%
Renda Fixa	876,7	22,6%	1.876,4	34,3%	83,1%	70,0%	100,0%	13,6%	-9,0%	18,0%	3,1%
Renda Variável	810,1	20,9%	283,8	5,2%	12,6%	20,0%	70,0%	23,1%	-12,1%	23,2%	3,7%
Exterior	195,5	5,0%	0,0	0,0%	0,0%	5,0%	10,0%	0,0%	57,3%	13,4%	-24,0%
Imobiliário	0,0	0,0%	99,1	1,8%	4,4%	5,0%	20,0%	20,6%	-	-	-
Benchmark Carteira Diversificada ²								10,6%	-	-	-
IMA-B5+								-	-8,6%	19,3%	3,3%
Ibovespa								-	-10,4%	22,3%	4,7%
S&P500 em R\$								-	57,2%	13,9%	-23,6%
Carteira Seguro de Risco Adicional	354,4	9,1%	458,1	8,4%	16,6%		-	13,3%	9,9%	12,2%	10,6%
Renda Fixa	354,4	9,1%	458,1	8,4%	16,6%	100,0%	100,0%	13,3%	9,9%	12,2%	10,6%
Benchmark CDI							70%	-	10,9%	13,0%	12,4%
Total do Plano	3.884,0	100,0%	5.475,1	100,0%	100,0%	90,9%	-	14,4%	0,2%	15,8%	3,2%
Renda Fixa	2.878,4	74,1%	5.092,2	93,0%	93,0%	76,3%	100,0%	13,9%	0,7%	14,6%	5,7%
Renda Variável	810,1	20,9%	162,2	3,0%	3,0%	9,7%	70,0%	33,4%	-12,1%	23,2%	3,7%
Exterior	195,5	5,0%	0,0	0,0%	0,0%	2,4%	10,0%	0,0%	57,3%	13,4%	-24,0%
Estruturado	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	-	-	-	-
Operações com Participantes	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0%	15,0%	-	-	-	-
Imobiliário	0,0	0,0%	99,1	1,8%	1,8%	2,4%	20,0%	20,6%	-	-	-

¹ A partir de 2025, o Benchmark passou a ser 100% do CDI.

² A partir de 2025, o Benchmark passou a ser IPCA+6% aa.

³ A partir de março/25, de acordo com a Resolução CMN nº5.202, o ETF-Internacional passou a compor o segmento de Renda Variável.

A woman with glasses and a green blazer is standing and speaking to a group of people seated around a table. One woman is smiling and looking at her. The background is a bright, modern office space with large windows and indoor plants.

Gestão de Despesas Administrativas

A gestão administrativa da FAPES é financiada exclusivamente por fontes específicas de custeio, uma vez que a Fundação não possui receitas próprias nem finalidade lucrativa.

Na previdência, as despesas administrativas, incluindo aquelas relacionadas à gestão dos investimentos, são custeadas por taxas incidentes sobre as contribuições normais de participantes e patrocinadores e pela taxa de administração aplicada aos investimentos dos planos, assim como pelo resultado do investimento dos recursos vinculados ao plano de gestão administrativa, receitas diretas da gestão administrativa e outras receitas da gestão administrativa.

Fontes de Custeio do Planos FAPES

Plano	Taxa de Carregamento	Taxa de Administração
Plano Básico de Benefícios (PBB)	10% da receita previdencial (exceto PED)	Resultado dos investimentos, limitado ao valor das despesas de administração dos investimentos
FAPES Futuro	—	0,90% – Perfil Performance e Risco 0,50% – Perfil Conservador
FAPES Família	—	0,90% – Perfil Performance e Risco 0,50% – Perfil Conservador
PBCD	—	0,70% – Perfil Performance e Risco 0,30% – Perfil Conservador

Na gestão da saúde, o custeio ocorre da seguinte forma:

Sistema BNDES financia o Plano de Assistência e Saúde (PAS) para seus empregados e dependentes, além da saúde ocupacional.

FAPES financia o PAS destinado aos seus próprios colaboradores e dependentes.

Em 2025, foi lançado o Novo PAS, exclusivamente para novos funcionários do BNDES, com custeio compartilhado: 70% pelo BNDES e 30% pelo beneficiário.

A disciplina no controle das despesas administrativas mantém a FAPES competitiva entre as entidades fechadas de previdência complementar, reforçando eficiência, equilíbrio e sustentabilidade.

Em 2025, as despesas administrativas totais da FAPES apresentaram redução de 24,3% em relação a 2024, passando de R\$ 88,4 milhões para R\$ 66,9 milhões. Esse resultado decorreu, principalmente, do cancelamento do Contrato de Assunção de Dívida da FAPES com o PBB, que implicou a reversão integral da provisão reconhecida no exercício, reduzindo a despesa de 2025 em R\$ 22,6 milhões. Em 2024, esse contrato havia gerado provisão de R\$ 24,1 milhões.

O referido contrato, firmado em 2013, estava relacionado a uma obrigação decorrente de decisões internas sobre remuneração e de alterações nas regras previdenciárias — como a introdução do fator previdenciário — que ampliaram os compromissos do plano sem os aportes correspondentes à época.

A baixa do contrato não gerou impacto no resultado do PBB, uma vez que o valor já se encontrava devidamente provisionado. Por outro lado, produziu efeito positivo no Plano de Gestão Administrativa, em razão da reversão de provisões constituídas em exercícios anteriores, no montante de R\$ 246,9 milhões. Esse efeito, somado à reversão da despesa reconhecida em 2025, refletiram-se favoravelmente nos indicadores de gestão, especialmente na comparação entre despesas e receitas administrativas e na evolução do fundo administrativo.

Destaca-se, também, em 2025, a diminuição dos gastos com consultoria jurídica, que em 2024 haviam sido impactados por despesas extraordinárias associadas à negociação dos contratos de dívida, a redução de despesas operacionais, como viagens, treinamentos e serviços de terceiros, a renegociação de parte dos contratos administrativos e a alocação mais eficiente de recursos humanos, tecnológicos e financeiros.

Por sua vez, registraram-se aumentos pontuais em algumas rubricas, com destaque para a consultoria atuarial, em função dos estudos relacionados ao novo plano de benefícios e ao processo de migração, bem como para despesas com tecnologia, auditoria e governança, associadas a iniciativas de modernização e fortalecimento dos controles internos. Ainda assim, a gestão manteve-se eficiente: a despesa administrativa gerenciável por ativo encerrou o exercício em 0,34%, abaixo da meta de 0,40% definida pelo Conselho Deliberativo, e todos os planos administrados pela FAPES permaneceram abaixo dos limites de custeio aprovados, em linha com as diretrizes institucionais.

“A disciplina no controle das despesas administrativas mantém a FAPES competitiva entre as entidades fechadas de previdência complementar, reforçando eficiência, equilíbrio e sustentabilidade.”

Indicadores de Gestão

Indicador		2025	2024
Taxa de Administração por Total de Participantes e Assistidos	Consolidado	6.707	7.023
Taxa de Administração por Recursos Garantidores dos planos de benefícios	Consolidado	0,22%	0,23%
Taxa de Carregamento por Total de Participantes e Assistidos	Consolidado	9.698	9.976
Taxa de Carregamento por Contribuições dos participantes e assistidos e dos patrocinadores e instituidores	Consolidado	7,69%	7,75%
Despesa Administrativa Previdência por Total de Participantes e Assistidos	Consolidado	12.024	17.534
Despesa Administrativa Previdência por Recursos Garantidores dos Planos Previdenciários	Consolidado	0,39%	0,56%
Despesa Administrativa Previdência pelo Ativo	Consolidado	0,38%	0,54%
Despesa Administrativa Previdência por Fundo Administrativo dos Planos Previdenciários	Consolidado	13,05%	47,77%
Despesa Administrativa Previdência por Receitas Administrativas	Consolidado	19,72%	101,23%
Desvio do orçamento das Despesas Administrativas Previdência	Consolidado	-32,15%	-7,35%
Despesa Previdência com pessoal por receitas da gestão administrativa	Consolidado	13,38%	75,92%
Despesa Previdência com Pessoal por Despesa Administrativa Previdência	Consolidado	67,85%	75,00%
Evolução do Fundo Administrativo	Consolidado	175,20%	8,03%
Limite do Fundo Administrativo Compartilhado (inferior a 30,00%)	Consolidado	0,31%	0,95%
Custeio Administrativo Total por Recursos Garantidores dos Planos Previdenciários - Consolidado	Consolidado	0,54%	0,55%
Custeio Administrativo Total por Recursos Garantidores dos Planos Previdenciários - PBB	PBB	0,54%	0,55%
Custeio Administrativo Total por Recursos Garantidores dos Planos Previdenciários - FUTURO	FAPES Futuro	0,58%	0,67%
Custeio Administrativo Total por Recursos Garantidores dos Planos Previdenciários - FAMÍLIA	FAPES Família	0,45%	0,62%
Custeio Administrativo Total por Recursos Garantidores dos Planos Previdenciários - PBCD	PBCD	0,17%	0,26%
Custeio Administrativo Total por Fluxo Previdenciário - Consolidado	Consolidado	4,59%	4,52%
Custeio Administrativo Total por Fluxo Previdenciário - PBB	PBB	4,62%	4,53%
Custeio Administrativo Total por Fluxo Previdenciário - FUTURO	FAPES Futuro	2,57%	2,48%
Custeio Administrativo Total por Fluxo Previdenciário - FAMÍLIA	FAPES Família	5,76%	2,62%
Custeio Administrativo Total por Fluxo Previdenciário - PBCD	PBCD	0,35%	0,48%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
A) Fundo Administrativo do exercício anterior	186.916	173.017	8,03
1. Custeio da Gestão Administrativa	459.595	154.760	196,97
1.1. Receitas	459.595	154.760	196,97
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	53.972	50.317	7,26
Custeio Administrativo dos Investimentos	37.323	35.423	5,36
Reembolso da Gestão Assistencial	53.130	49.028	8,37
Receitas Diretas	86	38	126,32
Outras Receitas	247.857	1.592	15.468,91
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	67.227	18.362	266,12
2. Despesas administrativas	-120.041	-137.469	-12,68
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	-66.613	-88.145	-24,43
Pessoal e Encargos	-45.397	-66.328	-31,56
Treinamentos/Congressos e seminários	-295	-389	-24,16
Viagens e Estadias	-123	-396	-68,94
Serviços de Terceiros	-16.425	-17.441	-5,83
Despesas Gerais	-2.110	-1.442	46,32
Depreciações e Amortizações	-987	-874	12,93
Tributos	-1.276	-1.275	0,08
2.3. Administração da Gestão Assistencial	-53.130	-49.028	8,37
Despesas Administrativas	-53.130	-49.028	8,37
2.7. Fundo Compartilhado	-298	-296	0,68
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-12.084	-3.392	256,25
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1+2+3)	327.470	13.899	2.256,07
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo -6	327.470	13.899	2.256,07
B) Fundo Administrativo do exercício atual (A+7)	514.386	186.916	175,2

Saldo do Fundo Administrativo por Plano

Fundo Administrativo	31/12/2025	31/12/2024
PBB	512.719	185.107
FAPES Futuro	112	78
FAPES Família	(56)	(42)
PBCD	1	2
Fundo Compartilhado	1.610	1.771
Total	514.386	186.916

A FAPES mantém Fundo Administrativo Compartilhado, constituído em 2022, com aporte inicial de R\$ 2 milhões, destinado ao fomento e à implantação do Plano PBCD. Os recursos são atualizados pela taxa DI e utilizados para cobrir as despesas administrativas do plano durante sua fase inicial, sem impactar os demais planos, em conformidade com o Planejamento Institucional, o orçamento aprovado, sendo continuamente monitorada quanto à sua adequação, economicidade e compatibilidade.

Detalhamento das Receitas Administrativas

Receitas Administrativas	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
Custeio Administrativo Previdencial	53.972	50.317	7,26%
Custeio Administrativo dos Investimentos	37.323	35.423	5,36%
Reembolso da Gestão Assistencial	53.130	49.028	8,37%
Receitas Diretas	86	38	126,32%
Honorários de Sucumbências	86	38	126,32%
Outras Receitas	247.857	1.592	15468,91%
Outras	960	1.592	-39,70%
Reversão de Provisão Administrativa	246.897	-	N/A
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	67.227	18.362	266,12%
Total	459.595	154.760	196,97%

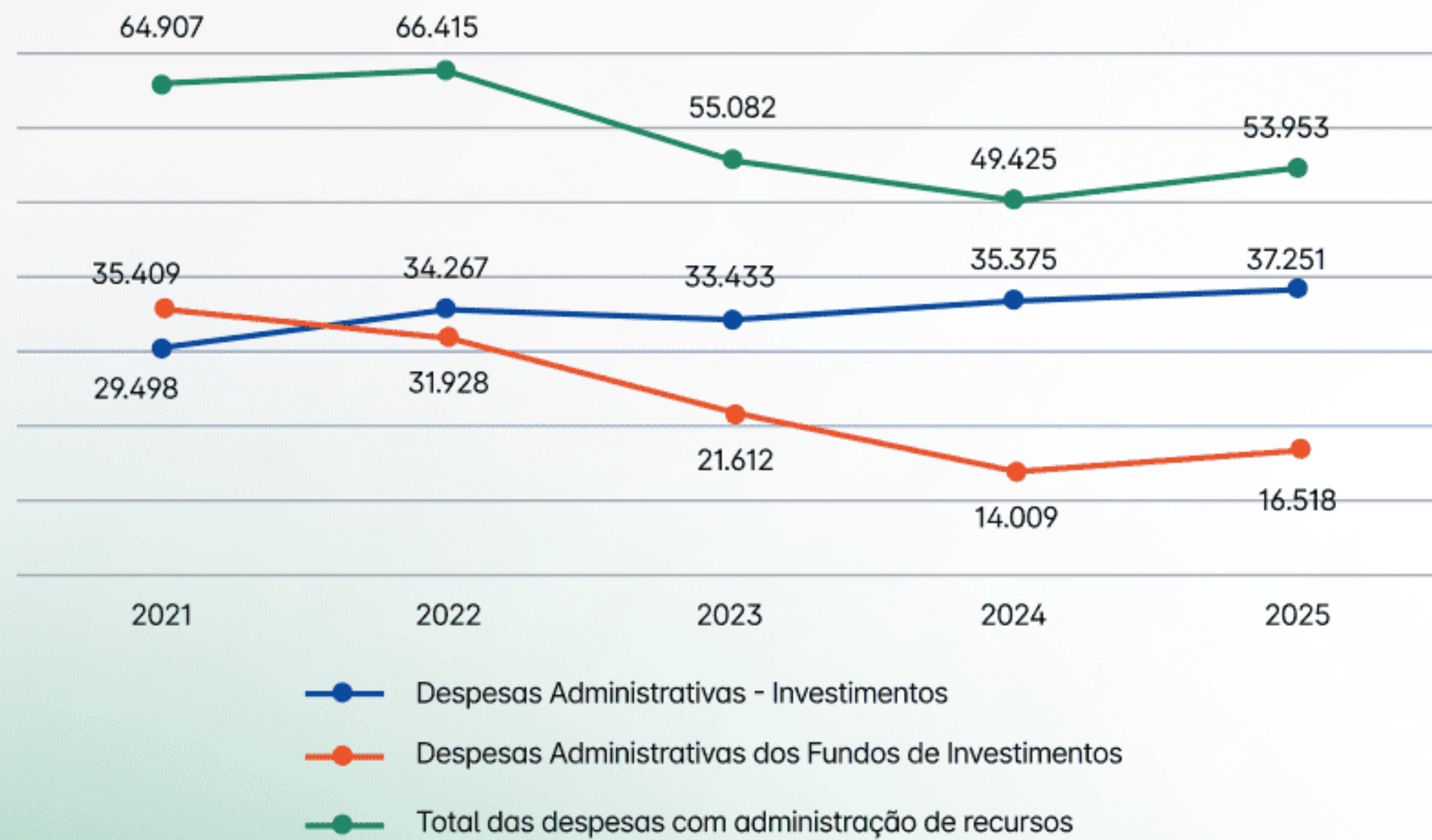
Despesas administrativas totais da FAPES (R\$ mil)

Rubricas	Previdência 2025		2025	2024	Var %
	Previdência	Investimentos			
Pessoal e Encargos	18.307	27.090	45.397	66.328	-31,6%
Dirigentes	1.363	2.537	3.900	3.754	3,9%
Pessoal Próprio	16.659	23.254	39.913	61.906	-35,5%
Pessoal	16.659	23.254	39.913	37.789	5,6%
Contrato	-	-	-	24.117	-100,00%
Estagiários	146	207	353	428	-17,5%
Outras	139	1.092	1.231	240	412,9%
Treinamentos/Congressos e Seminários	139	156	295	389	-24,2%
Viagens e Estadias	36	87	123	396	-68,9%
Serviços de Terceiros	8.133	8.292	16.425	17.441	-5,8%
Auditoria contábil	153	222	375	313	19,8%
Consultoria contábil	2	4	6	5	20,0%
Consultoria dos investimentos	-	590	590	873	-32,4%
Consultoria atuarial	783	-	783	145	440,0%
Consultoria jurídica	1.956	592	2.548	4.166	-38,8%
Gestão/planejamento estratégico	420	338	758	1.036	-26,8%
Informática	4.054	5.698	9.752	9.196	6,0%
Outras	44	97	141	139	1,4%
Recursos humanos	721	751	1.472	1.568	-6,1%
Despesas Gerais	828	1.282	2.110	1.442	46,3%
Depreciações/Amortizações	643	344	987	874	12,9%
Tributos	1.276	0	1.276	1.275	0,1%
Administração dos Planos Previdenciais	29.362	37.251	66.613	88.145	-24,4%
Fomento	298	0	298	296	0,7%
Total das Despesas Administrativas	29.660	37.251	66.911	88.441	-24,3%

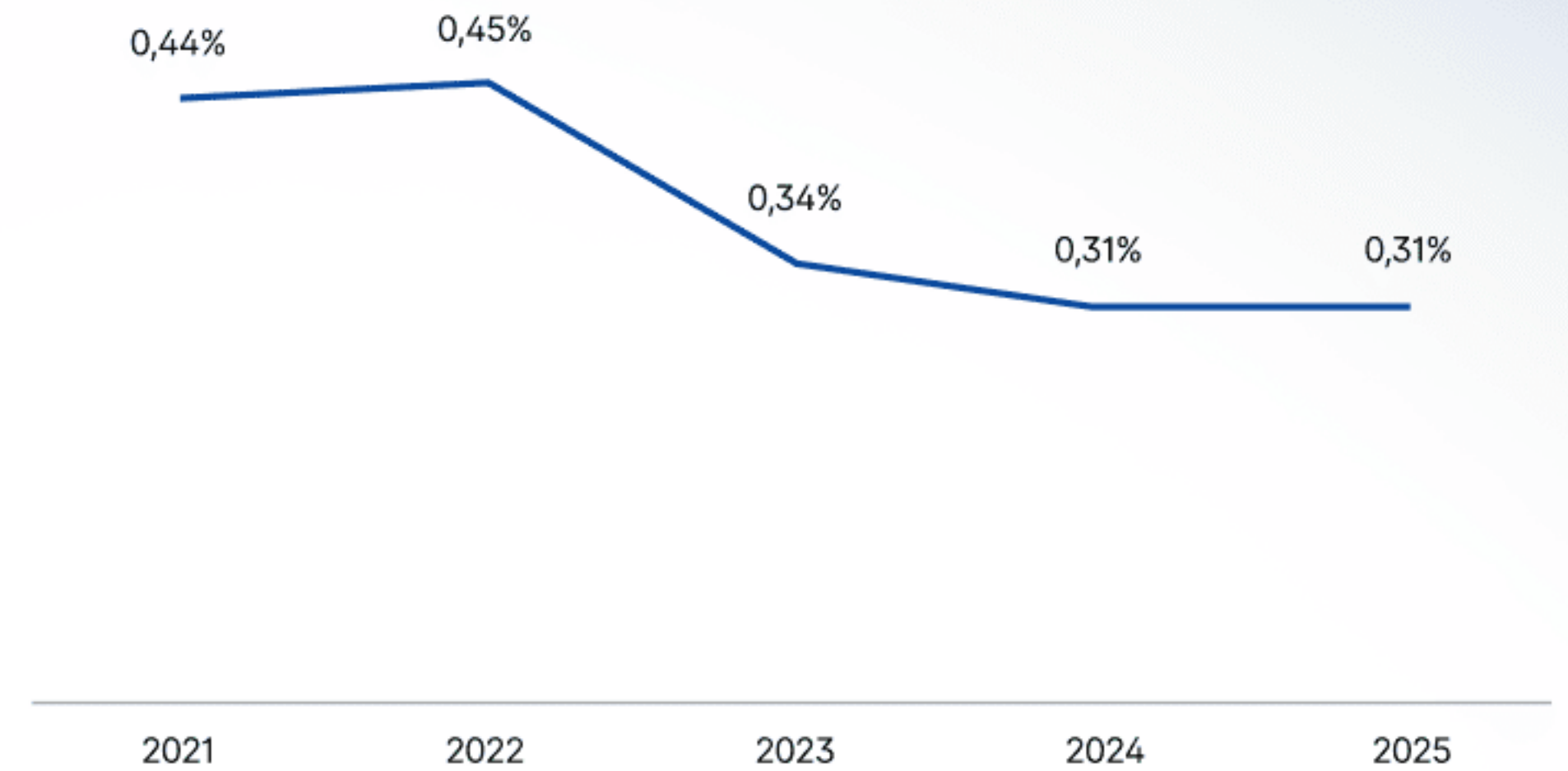
Evolução das Despesas de Administração de Recursos de (R\$ mil)

Valores em R\$ mil	2021	2022	2023	2024	2025
Recursos Garantidores Totais da FAPES	14.782.235	14.898.517	16.394.244	16.113.556	17.498.937
Despesas Administrativas – Investimentos	29.498	34.267	33.433	35.375	37.251
% Crescimento (período anterior)	6,41%	16,17%	-2,43%	5,81%	5,30%
Despesas Administrativas dos Fundos de Investimentos	35.409	31.928	21.612	14.009	16.518
% Crescimento (período anterior)	-27,57%	-9,83%	-32,31%	-35,18%	17,91%
Despesas com Recuperação de Investimentos (OFND)	0	219	37	41	184
% Crescimento (período anterior)	-	-	-83,29%	10,94%	352,34%
Total das despesas com administração de recursos	64.907	66.415	55.082	49.425	53.953
% Crescimento (período anterior)	-15,28%	2,32%	-17,06%	-10,27%	9,16%
% dos Recursos Garantidores da FAPES	0,44%	0,45%	0,34%	0,31%	0,31%

Evolução em Valores Nominais (R\$ mil)



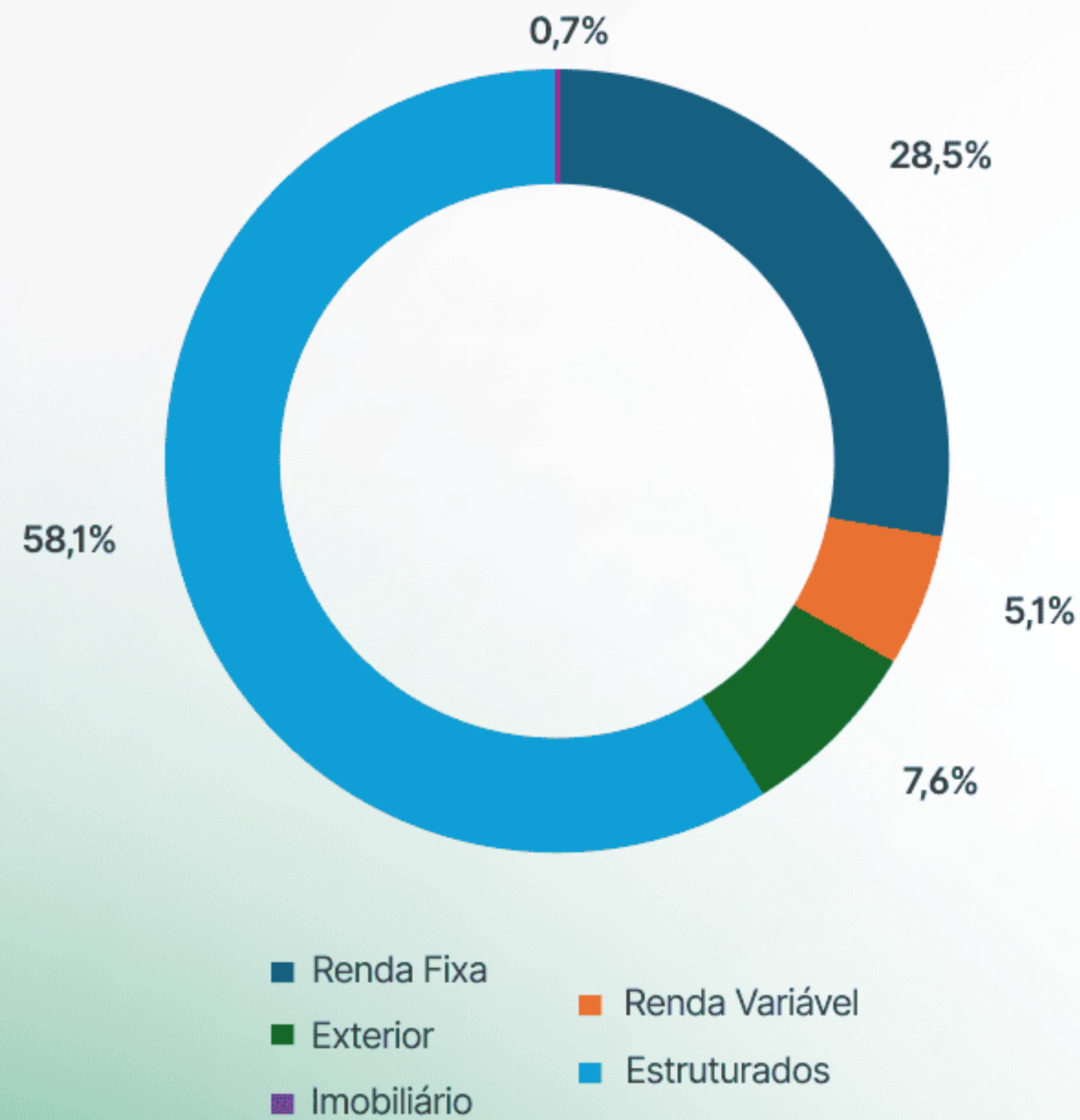
% dos Recursos Garantidores da FAPES



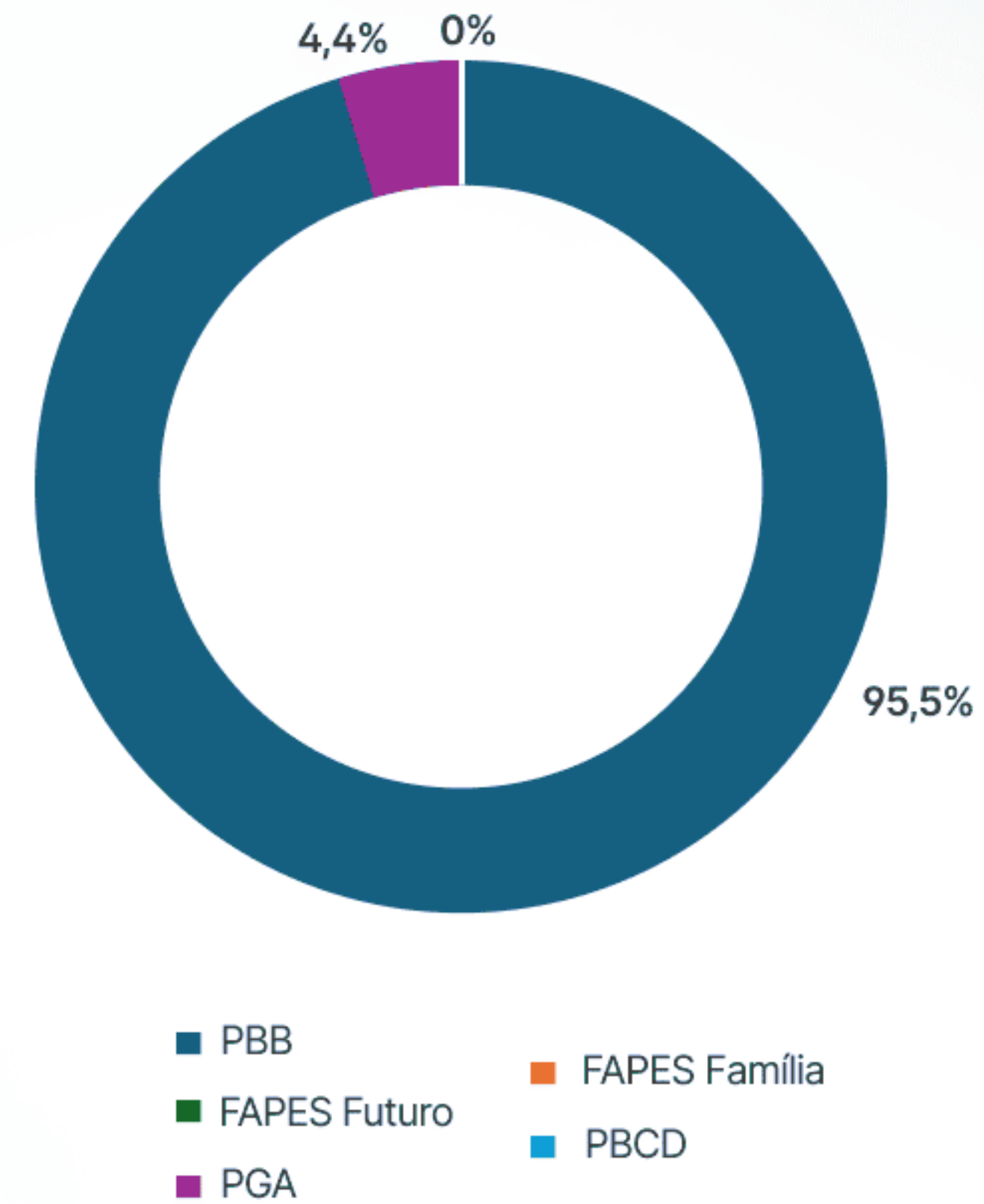
Despesas administrativas embutidas nos fundos de investimentos da FAPES (R\$ mil)

Despesas Administrativas Embutidas nos Fundos de Investimentos da FAPES	2024	2025	2025				
			Renda Fixa	Renda Variável	Exterior	Estruturados	Imobiliário
Gestão Própria	5.356	4.974	3.982	842	42	-	108
Tx. Administração	392	422	384	30	3	0	5
Tx. Performance	0	0	0	0	0	0	0
Custódia e Controladoria	3.599	3.976	3.430	438	38	0	70
Corretagem	1.095	314	0	314	0	0	0
Consultorias	0	0	0	0	0	0	0
Auditoria	37	27	12	3	1	0	11
Avaliação	0	0	0	0	0	0	0
Desp. adm. diretas-Tx CVM	209	209	138	51	0	0	20
Serviços Jurídicos	0	0	0	0	0	0	0
Outras Despesas	24	27	18	6	1	0	2
Gestão Terceirizada	8.653	11.544	729	-	1.217	9.598	-
Tx. Administração	8.497	8.230	490	0	763	6.977	0
Tx. Performance	-1.518	403	0	0	0	403	0
Custódia e Controladoria	713	580	182	0	216	182	0
Corretagem	171	238	0	0	138	100	0
Consultorias	127	224	0	0	0	224	0
Auditoria	157	132	6	0	14	112	0
Avaliação	16	0	0	0	0	0	0
Desp. adm. diretas-Tx CVM	210	179	41	0	72	66	0
Serviços Jurídicos	156	1.425	0	0	0	1.425	0
Outras Despesas	122	133	10	0	14	108	0
Total	14.009	16.518	4.710	842	1.260	9.598	108

Despesas Administrativas Embutidas nos Fundos de Investimentos Por Classe de Ativos



Despesas Administrativas Embutidas nos Fundos de Investimentos Por Plano



Despesas Administrativas de Investimentos (R\$ mil)

Rubrica	2025	2024	Var %
Despesas Administrativas dos Investimentos	37.251	35.375	5,30%
Pessoal e Encargos	27.090	25.548	6,04%
Treinamentos/ Congressos e Seminários	156	138	13,04%
Viagens e Estadias	87	139	-37,41%
Serviços de Terceiros	8.292	8.484	-2,26%
Consultoria dos Investimentos	590	873	-32,42%
Consultoria Jurídica	592	504	17,46%
Auditoria/Consultoria Contábil	226	199	13,57%
Recursos Humanos	751	911	-17,56%
Informática	5.698	5.371	6,09%
Gestão/Planejamento Estratégico	338	538	-37,17%
Outros Serviços de Terceiros	97	88	10,23%
Despesas Gerais	1.282	800	60,25%
Depreciações/Amortizações	344	266	29,32%

Gestão de Saúde

A gestão de saúde da FAPES em 2025 esteve orientada pelo aprimoramento do cuidado assistencial e pela ampliação do acesso dos beneficiários aos serviços de saúde. Ao longo do ano, a Fundação cuidou de **11.046 vidas**, distribuídas entre o **Plano de Assistência e Saúde (PAS)** e o **Novo Plano de Assistência e Saúde (Novo PAS)**, este último destinado aos novos empregados do BNDES, com ingresso a partir de 2025.

Os elevados níveis de qualidade percebida refletiram-se na **pesquisa de satisfação** divulgada em 2025, que registrou **97% de avaliação positiva** entre os beneficiários do PAS. Os beneficiários do Novo PAS não foram contemplados, pois o levantamento refere-se ao ano-base 2024.

O principal avanço do período foi a **implementação do Novo PAS**, destinado aos novos empregados do BNDES, que ampliou o escopo assistencial com a introdução de um modelo de custeio compartilhado. Esse processo representou um avanço significativo na atuação da Fundação, com o aprimoramento de processos, a incorporação de novas práticas e o alinhamento da estrutura operacional para garantir a efetividade do plano e a qualidade do atendimento aos beneficiários.

Esse movimento foi complementado pela **parceria com a Mediservice**, possibilitando o acesso a uma **rede indireta de abrangência nacional**, fortalecendo a continuidade do cuidado fora das regiões do Rio de Janeiro e Niterói.

A incorporação dessa parceria demandou alinhamento às práticas já adotadas pela FAPES e por sua rede credenciada, considerando as especificidades do modelo de atuação da Mediservice. Esse processo envolveu acompanhamento e supervisão contínuos, com o objetivo de assegurar a qualidade, a consistência e a uniformidade do atendimento prestado aos beneficiários.

Em paralelo, o **aplicativo FAPES Saúde** evoluiu com novas funcionalidades voltadas ao acompanhamento clínico e ao estímulo ao autocuidado, consolidando-se como ferramenta relevante de relacionamento e apoio ao beneficiário.



Novo PAS

A **implementação do Novo Plano de Assistência e Saúde (Novo PAS)** representou um dos principais marcos da gestão de saúde da FAPES em 2025. Destinado exclusivamente aos **novos empregados do BNDES**, o plano foi estruturado inicialmente com **modelo de custeio paritário**, sendo posteriormente ajustado para a **participação de 70% do mantenedor e 30% do beneficiário**, em conformidade com a Resolução CGPAR nº 52/2024 da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), por decisão do Mantenedor, devidamente observada e implementada pela Fundação.

A iniciativa marcou a ampliação da atuação da FAPES na **operação de um plano na modalidade contributiva e de coparticipação**, o que trouxe **desafios operacionais relevantes**, próprios da implantação de um novo modelo assistencial. Ao longo do período, foram identificadas oportunidades de **ajuste, aprimoramento de rotinas e fortalecimento dos controles internos**, demandando esforço contínuo da gestão na adequação de processos, na capacitação das equipes e na melhoria dos fluxos operacionais.

O **amadurecimento operacional do Novo PAS** vem ocorrendo de forma gradual, acompanhando o desenvolvimento das equipes e a consolidação das práticas de gestão, com foco na **manutenção da qualidade do atendimento**, na **coordenação do cuidado**, na **orientação ao beneficiário** e na **mitigação de riscos operacionais**, assegurando a efetividade do plano ao longo do tempo.

O Novo PAS foi implementado **sem impacto para os beneficiários já vinculados ao PAS**, que mantiveram integralmente suas condições e coberturas vigentes, contribuindo para a ampliação do portfólio de soluções assistenciais administradas pela Fundação.

Mediservice

Em 2025, a FAPES estabeleceu parceria com a **Mediservice**, operadora de **rede indireta de abrangência nacional**, ampliando o acesso dos beneficiários a serviços assistenciais fora das regiões do Rio de Janeiro e Niterói. A iniciativa possibilitou atendimento em rede credenciada em outras localidades do país, fortalecendo a **continuidade do cuidado**, a **previsibilidade assistencial** e o **suporte em situações de deslocamento**, sem impacto para os beneficiários já vinculados à rede local.

A incorporação da rede Mediservice foi acompanhada por processos de alinhamento às práticas assistenciais adotadas pela FAPES e por sua rede credenciada, com **acompanhamento e supervisão contínuos**, de forma a assegurar a qualidade, a consistência e a uniformidade do atendimento prestado aos beneficiários.

A parceria também está alinhada à **estratégia institucional de ampliação do acesso e fortalecimento da gestão assistencial**, contribuindo para o aprimoramento dos mecanismos de controle dos custos assistenciais, especialmente por meio da centralização da utilização fora das regiões do Rio de Janeiro e Niterói na rede indireta Mediservice.

Aplicativo FAPES Saúde

O aplicativo FAPES Saúde passou por um ciclo de aprimoramentos que ampliou seu papel como ferramenta de autocuidado e acompanhamento assistencial.

Entre as novas funcionalidades incluíram-se o registro de medicamentos em uso, o acompanhamento de medições de pressão arterial e glicemia, e o acesso ao histórico de internações, além da disponibilização de informações sobre vacinas autorizadas. As evoluções consolidaram o aplicativo como um canal estratégico de relacionamento, fortalecendo a organização do histórico assistencial e a autonomia do beneficiário no cuidado com a própria saúde.



Saúde com tecnologia

Para as equipes do PAS e Novo PAS

- | Compartilhamento de informações
- | Agilidade e redução de custos com menos ligações e e-mails da equipe
- | Monitoramento de pacientes por telefone e vídeo

Para pacientes

- | Consultas à distância em plataforma própria (procedimento autorizado pelo Ministério da Saúde e Conselho Federal de Medicina)
- | Compartilhamento digital de documentos (atestados, receitas)
- | Atendimento 24 horas (inclusive em feriados), acionados por telefone (0800 778 4444 e 21-3820-5454) ou App FAPES
- | Catálogo de Credenciados (no site e App FAPES, sem necessidade de senha)
- | Carteira digital do PAS e Novo PAS (titular e dependentes) no App FAPES, para procedimentos e descontos em farmácias conveniadas
- | Reembolso digital, pago três vezes ao mês, no máximo 30 dias após a solicitação
- | Calendário, status e valores de reembolsos via Portal de Serviços ou App FAPES

Atenção Primária com foco em adultos

Por meio do Programa de Saúde da Família, **8.045 adultos, o que representa 79,98% dos beneficiários dos planos**, receberam acompanhamento regular, com foco na prevenção, no cuidado contínuo e na orientação sobre hábitos de saúde. A proposta é estar perto das pessoas no dia a dia, oferecendo suporte antes que necessidades mais complexas surjam.

Ao longo do ano, a equipe multiprofissional realizou **atendimentos e monitoramentos tanto presenciais quanto à distância**, incluindo visitas domiciliares e acompanhamentos hospitalares. Esse trabalho também se conectou às campanhas de saúde e ao levantamento do perfil epidemiológico dos beneficiários, ajudando a Fundação a entender melhor as necessidades do público adulto e a direcionar ações de cuidado de forma mais integrada.

Vidas cobertas e cuidadas

Programa da Saúde da Família em 2025

8.045 beneficiários (adultos maiores de 16 anos dentro o total de 10.185 vidas do PAS)

22 médicos generalistas

17 Enfermeiros

1 profissional de apoio social

1 Farmacêutico

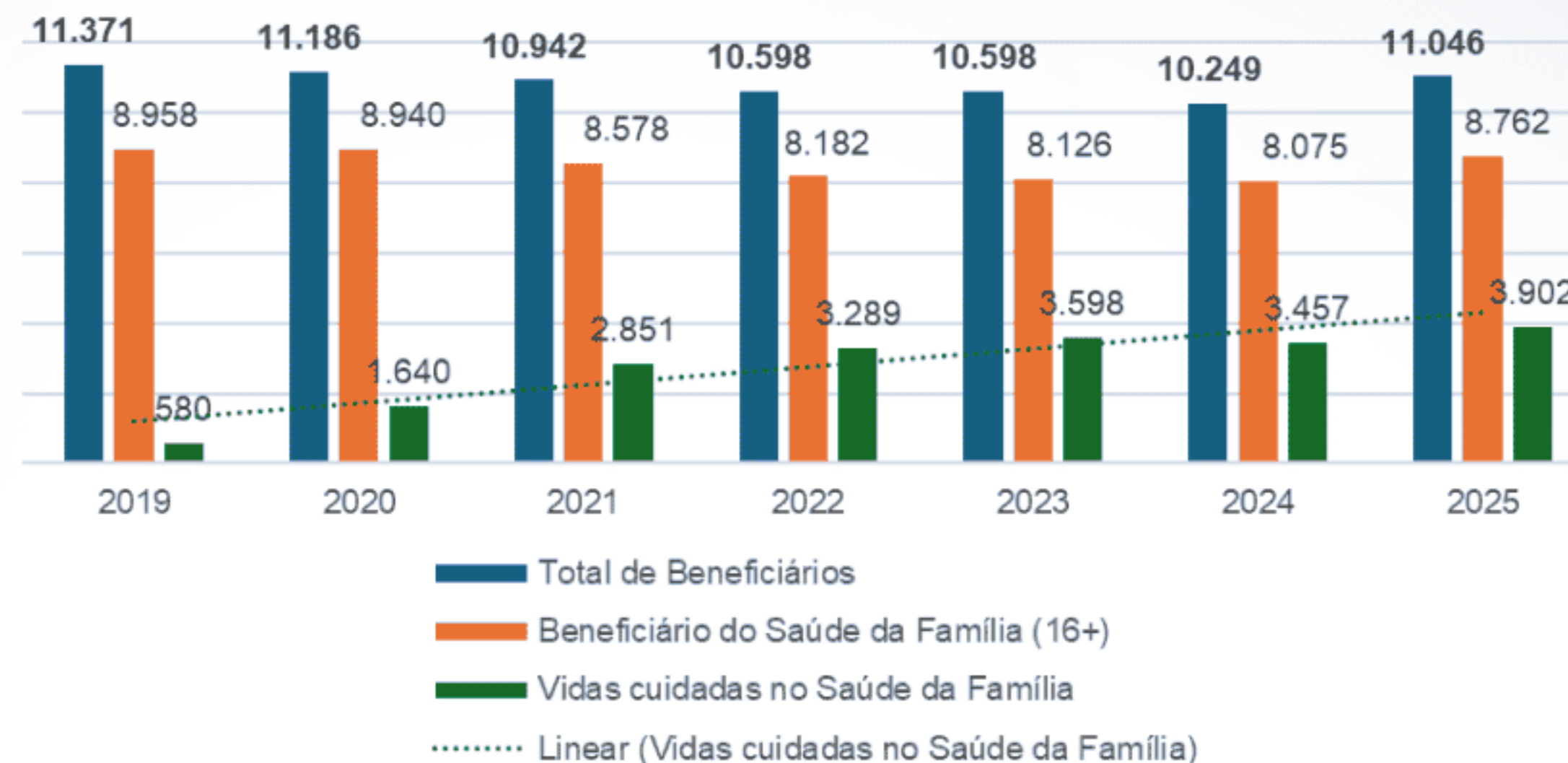
1 cirurgião-dentista

265 monitoramentos domiciliares presenciais

9.268 monitoramentos domiciliares à distância (por telefone ou vídeo)

153 monitoramentos hospitalares presenciais

2.151 monitoramentos hospitalares à distância (por telefone ou vídeo)



Saúde Ocupacional

Os empregados do Sistema BNDES contam com atendimento em Saúde Ocupacional por meio do ambulatório localizado no edifício-sede do Mantenedor, com foco na prevenção e no acompanhamento contínuo da saúde no ambiente de trabalho. Para os empregados lotados nas representações (Recife, São Paulo e Brasília), a equipe do Ambulatório Médico realiza visitas anuais para a realização dos exames ocupacionais in loco e disponibiliza clínicas credenciadas para atendimentos ocupacionais pontuais.

Além dos exames periódicos e dos atendimentos médicos regulares, o Ambulatório de Saúde Ocupacional realizou **mais de 610 exames admissionais** voltados à contratação dos aprovados no concurso público do BNDES.

O **Programa de Saúde Mental**, que completou três anos de implantação, seguiu com ações educativas, iniciativas de promoção da saúde e atendimento especializado com psicólogo e psiquiatra. Em outubro, a FAPES **conquistou o Vittude Awards**, sendo reconhecida como “Empresa Referência em Saúde Mental”, na categoria grandes empresas. A premiação é concedida pela Vittude, empresa especializada em gestão de saúde mental com atuação no ambiente corporativo, e destaca organizações de referência na promoção do bem estar e da saúde mental.

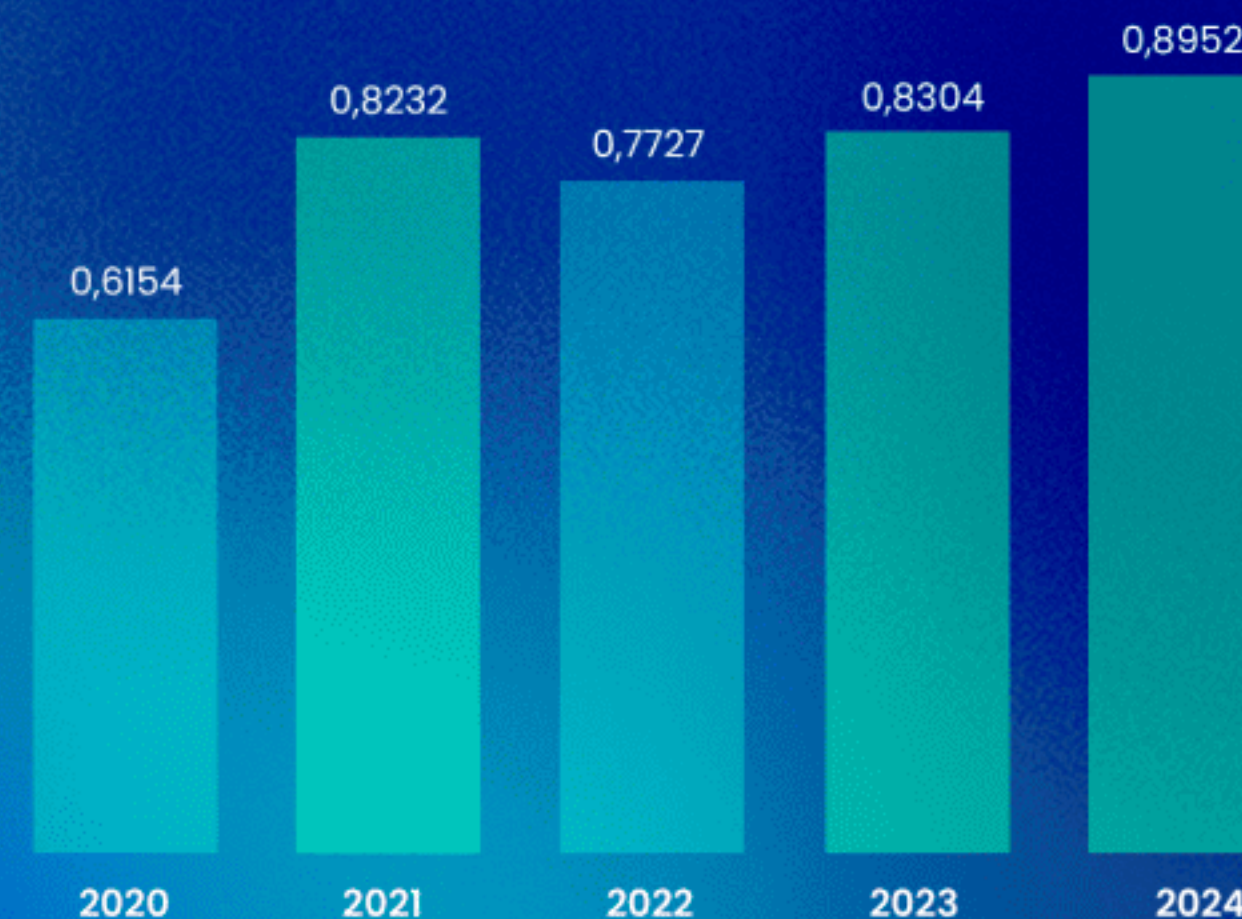
	2025	Destaque
Atendimentos médicos	29.535	820 a mais que em 2024
Exames ocupacionais - periódicos + admissionais	2.182 periódicos (94,5% do público-alvo) + 610 admissionais	564 exames a mais que em 2024

Satisfação dos beneficiários

A percepção dos beneficiários reforçou a qualidade da gestão assistencial da FAPES. A **Pesquisa de Satisfação com Beneficiários**, referente ao ano-base 2024, registrou **97% de avaliações positivas** sobre o Plano de Assistência e Saúde (PAS), indicando altos níveis de confiança e satisfação com os serviços oferecidos. O desempenho foi acompanhado de um **resultado relevante no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS)**, refletindo a consistência da atuação assistencial e a evolução contínua do indicador ao longo da série histórica.

A pesquisa é realizada anualmente, conforme exigência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com **metodologia padronizada** entre todas as operadoras, o que assegura comparabilidade dos resultados e sua integração ao cálculo do IDSS. O levantamento é conduzido por **empresa independente**, sendo o **Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC)** o responsável pela execução da pesquisa na FAPES, garantindo confiabilidade e transparência no processo.

Veja a evolução da FAPES no compromisso com a **melhoria contínua** e o **cuidado aos beneficiários**



Campanhas de Prevenção

As ações reforçam a orientação preventiva e o estímulo ao acompanhamento regular da saúde. Foram realizadas campanhas para prevenção dos cânceres de colo do útero, mama, próstata e cólon, além da vacinação contra a gripe.

Os resultados demonstraram adesão significativa às iniciativas promovidas, com destaque para a prevenção do câncer de próstata, que alcançou 72,4% dos homens entre 45 e 75 anos, a prevenção do câncer de mama, com 60,2% de participação entre mulheres de 40 a 75 anos, e a prevenção do câncer de cólon, com 63,1% dos beneficiários acima de 50 anos realizando exames nos últimos dez anos. A construção do perfil epidemiológico contou com 79,7% de adesão, reforçando a base de informações para o direcionamento das ações assistenciais e preventivas ao longo do ano.

CAMPANHAS 2025	% DE ADESÃO DE BENEFICIÁRIOS
Prevenção ao câncer de colo de útero	44,10% das mulheres entre 25 e 64 anos realizaram Papanicolau
Vacinação contra a gripe	45,59% da população FAPES Imunizada
Prevenção ao câncer de mama	60,20% entre 40 e 75 anos
Prevenção câncer de Próstata	72,40% dos homens entre 45 e 75 anos realizaram PSA
Perfil Epidemiológico	79,66% aderiram ao Mapa de Saúde
Prevenção de câncer de cólon	63,10% dos beneficiários > 50 anos realizaram exames nos últimos 10 anos



Gestão do Relacionamento

A Gestão do Relacionamento da FAPES tem como base a comunicação clara e assertiva a escuta ativa e o acesso aos canais de atendimento, assegurando que participantes e beneficiários recebam informações, orientações e respostas de forma adequada e tempestiva. Ao longo de 2025, as ações de relacionamento buscaram fortalecer o diálogo com os públicos, apoiar a compreensão dos serviços oferecidos e contribuir para o aprimoramento contínuo da experiência dos usuários.

Atendimento

Mais de 64 mil atendimentos foram feitos pela equipe FAPES em 2025, com destaque pela preferência dos participantes e beneficiários em receber informações por telefone ou e-mail, utilizando o serviço "Fale FAPES", disponível no aplicativo ou Portal de Serviços. O tema mais demandado segue sendo a saúde, com quase 78% do total. Além das solicitações recebidas, a equipe de saúde mantém contato proativamente com os beneficiários para acompanhamento da qualidade de vida deles e de seus familiares.

	Central de Atendimento (por telefone)	Fale FAPES, e-mails e correspondências	Presencial, com agendamento prévio	Total por tema
Saúde	29.408	20.717	13	50.138
Previdência	3.348	4.718	24	8.090
Empréstimos e Financiamentos	1.927	4.156	3	6.086
Investimentos*	0	63	7	70
Total por canal	34.683	29.654	47	64.384

* "Investimentos" foi segmentado e disponibilizado como tema para Fale FAPES a partir de novembro de 2025.

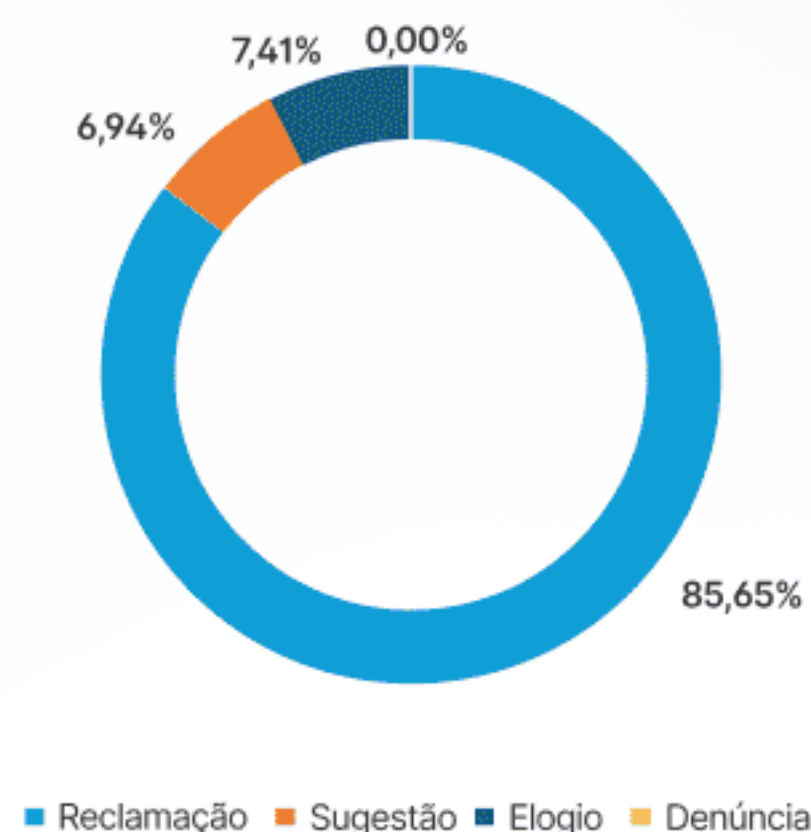
Ouvidoria

As manifestações registradas na Ouvidoria permaneceram em **patamares estáveis** em 2025, mantendo o perfil observado nos últimos anos. Do total de 216 registros, 85,6% corresponderam a reclamações, enquanto sugestões e elogios somaram 14,4%, proporção semelhante à verificada em 2024.

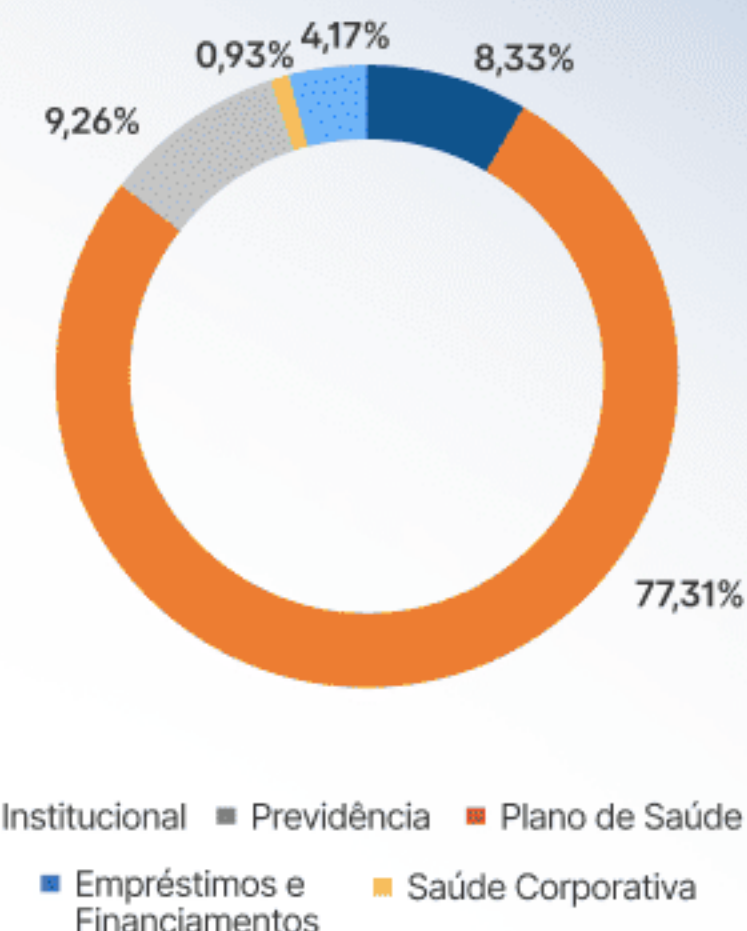
Assim como nos anos anteriores, o **Plano de Saúde** concentrou a maior parte dos contatos, representando 77,3% das manifestações, seguido por demandas de Previdência e temas institucionais.

A série histórica também indica estabilidade na natureza das demandas, com leve oscilação entre os percentuais de reclamações e manifestações positivas ao longo de 2020 a 2025. Todas as manifestações receberam resposta formal dentro dos prazos legais, reafirmando o compromisso da FAPES com a transparência, a escuta qualificada e a melhoria contínua dos serviços oferecidos.

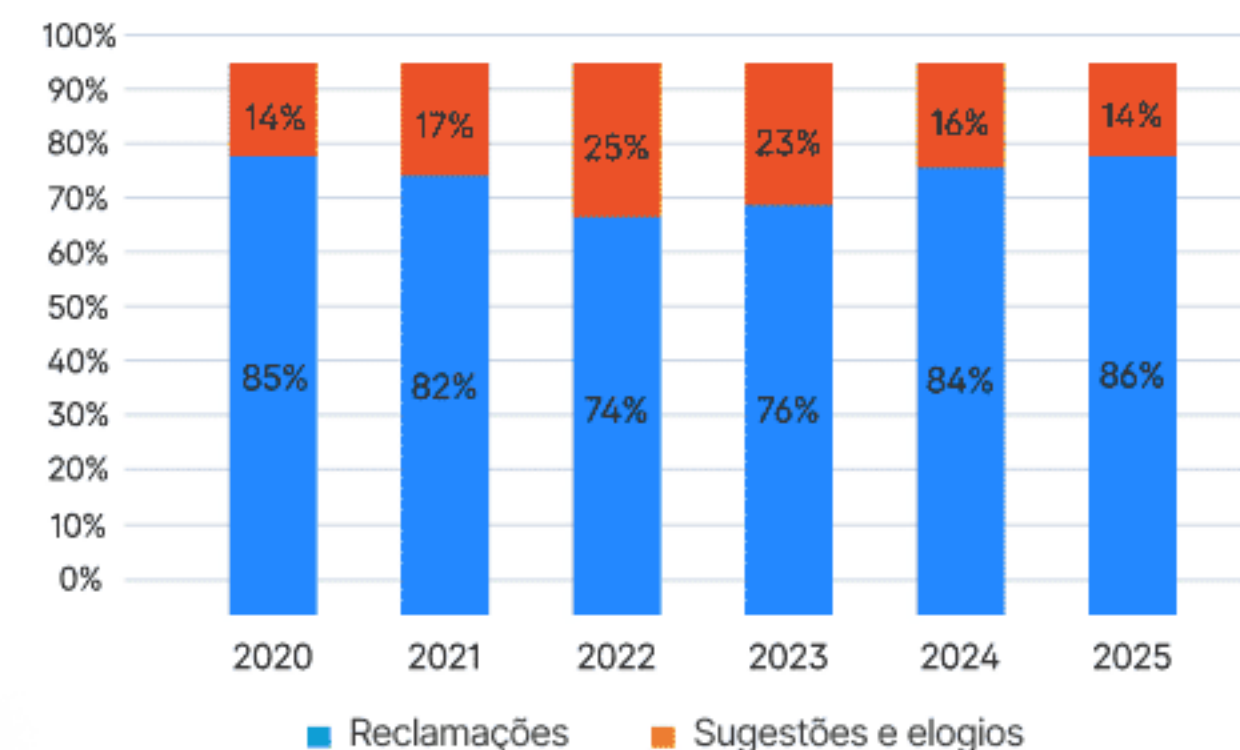
Ouvidoria
Tipo de Contato



Ouvidoria
Contatos por Tema



Manifestações
na Ouvidoria



Gerência de Relacionamento Institucional

O Relacionamento Institucional da FAPES tem como objetivo assegurar **clareza, transparência e acesso à informação**, apoiando o relacionamento com participantes, beneficiários e demais públicos. Em 2025, sua atuação esteve diretamente associada aos **principais desafios da Fundação**, com destaque para o **processo de migração do PBB para o PBB-CD** e para a entrada de **novos empregados do BNDES**, que demandaram ações estruturadas e comunicação contínua.

No âmbito da migração previdenciária, a área acompanhou todo o cronograma estabelecido, atuando na disseminação de informações, no esclarecimento de dúvidas e no apoio à compreensão das regras e dos impactos do processo pelos participantes, com especial destaque para a **série de lives “Conversa com a FAPES”**. Esse acompanhamento contribuiu para maior previsibilidade e transparência ao longo das diferentes etapas da migração.

A entrada dos novos empregados do BNDES originou um conjunto de **ações específicas de comunicação** sobre os **Planos de Previdência CD** e o **Novo Plano de Assistência e Saúde (Novo PAS)**, que demandou um formato específico de relacionamento com esse público. A recepção incluiu a realização de **lives institucionais**, seguidas de **eventos presenciais no BNDES**, com participação da FAPES, voltados à apresentação da Fundação e ao esclarecimento de temas relacionados à previdência e à saúde.

A Gerência de Relacionamento Institucional foi responsável pela **elaboração, organização e disponibilização dos materiais informativos**, bem como pelo envio de conteúdos e orientações aos grupos de novos empregados, que entraram em 4 turmas durante o ano de 2025, apoiando o processo de adesão e a aproximação dos novos empregados aos serviços oferecidos pela FAPES.

Para melhor compreensão do perfil desse público, foi realizado um **estudo por meio de pesquisa quantitativa**, cujos resultados subsidiaram o aprimoramento das estratégias de comunicação adotadas.

Ao longo do ano, a Gerência concentrou-se também na **modernização dos canais institucionais**, no fortalecimento do diálogo com seus públicos e na ampliação do acesso a informações relevantes sobre os **serviços, planos e iniciativas da Fundação**, apoiando as entregas institucionais e qualificando o relacionamento com participantes e beneficiários.

“O Relacionamento Institucional da FAPES tem como objetivo assegurar **clareza, transparência e acesso à informação**”

Principais Destaques do Período

Lançamento do novo site institucional, com estrutura reorganizada, navegação simplificada e melhoria no acesso às informações sobre previdência, saúde e relacionamento;

Criação de novas páginas temáticas, como Saúde Financeira, voltada ao apoio ao planejamento financeiro e previdenciário dos participantes, com conteúdos educativos, vídeos explicativos e materiais de orientação produzidos pela Fundação;

Reformulação da área de notícias, agora denominada **Fique por Dentro**, organizada nas seções:

- **Notícias** – atualizações institucionais sobre a FAPES e seus serviços;
- **Vídeos** – conteúdos audiovisuais com especialistas da Fundação;
- **Notas e Posicionamentos** – comunicados institucionais objetivos

Criação do canal institucional da FAPES no YouTube, ampliando o uso de formatos audiovisuais como apoio à comunicação institucional;

Implantação da Carta Mensal do Gestor, como instrumento regular de comunicação institucional, com foco em transparência, prestação de informações e alinhamento com participantes e beneficiários, incluindo a **versão trimestral**, com recorte analítico sobre cenário econômico, gestão dos planos e principais resultados do período.

Lançamento do Painel de Investimentos, seção interativa do site que reúne dados detalhados dados consolidados dos planos, como composição das carteiras, patrimônio, número de participantes, taxa de administração e metas de rentabilidade.

FAPES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES

Av. República do Chile, 230/ 8º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ
CEP 20031-170

Canais de atendimento FAPES:

Sede, recepção: (21) 3820-5200

Atendimento telefônico: (21) 3820-5454

Fale FAPES: Disponível na seção “Atendimento”

do Portal de Serviços e do App FAPES

Equipe do Programa Saúde da Família: Disponível no App FAPES Saúde

Canal de Denúncias: www.canalintegro.com.br/fapes

Data Protection Officer (DPO): dpo@fapes.com.br

Canais de comunicação FAPES:

Site: www.fapes.com.br

Portal de Serviços: portal.fapes.com.br

WhatsApp FAPES: (21) 99451-8883

LinkedIn FAPES: @fapes-bndes

APP FAPES: Disponível para download na

Google Play Store (Android) e Apple Store (iOS)

App FAPES Saúde: Disponível para download na

Google Play Store (Android) e Apple Store (iOS)

Comunicação FAPES: institucional@fapes.com.br

Outros Assuntos: fapes@fapes.com.br

Coordenação Geral

Jason Nogueira – Diretor Superintendente

Gláucio Bueno – Gerente Executivo de Pessoas,
Administração e Riscos

Coordenação de Projeto e Editorial

Equipe de Comunicação FAPES

Ana Florêncio – Designer

Juliane Oliveira – Analista de Comunicação

Pedro Labandeira – Analista de Comunicação

Produção, Edição e Design Gráfico

Ana Florêncio

Juliane Oliveira

Revisão de texto e arte

Ana Florêncio

Cristina Grangier

Juliane Oliveira

Pedro Labandeira

Conteúdo técnico

GEA, GEAS, GEAUDIN, GEALI, GEATI, GEGOC, GECOI, GECONT,
GEEMEC, GEJUR, GEPAR, GEPPI, GEPREV, GESAU, GETEC
e Equipe de Comunicação.

Fotos

Banco de Imagens

Concepção e Desenvolvimento do Hotsite

Ana Florêncio

Juliane Oliveira

Pedro Labandeira

Fattoria

ANEXOS

Clique para **baixar**
o conteúdo
desejado



Demonstrações Contábeis Auditadas e Aprovadas pela Administração da FAPES

- ▶ [Previdência](#)
- ▶ [Saúde](#)

Parecer do Conselho Fiscal e Manifestações do Conselho Deliberativo e do Comitê de Auditoria

- ▶ [Previdência](#)
- ▶ [Saúde](#)

[Resumo do Demonstrativo de Investimentos](#)

Pareceres Atuariais

- ▶ [PBB](#)
- ▶ [FAPES Família](#)
- ▶ [FAPES Futuro](#)
- ▶ [PBCD](#)

